

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

RIO DOCE - RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO



Contrato nº 4800008755-PG12

R00



Outubro/2019

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	2
2 - CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	6
2.1 - ANÁLISE POR EIXO OU TIPO DE AÇÃO	9
2.1.1 - PROMOÇÃO/PRODUÇÃO (APOIO, AQUISIÇÕES E FRUIÇÃO)	9
2.1.2 - CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO (FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS EXECUTANTES)	10
2.1.3 - TRANSMISSÃO/DIFUSÃO (PUBLICAÇÃO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E OFICINAS COM DETENTORES)	10
2.2 - PRIORIDADES	10
2.2.1 - BENS PROTEGIDOS	10
2.2.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS	11
3 - RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO	12
3.1 - BENS PROTEGIDOS	12
3.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS	17
3.3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
5 - FICHA TÉCNICA	21

ANEXOS

- ANEXO 01 - RELATÓRIO DA OFICINA DE REPARAÇÃO
- ANEXO 02 - PLANILHA DE RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz os resultados consolidados da terceira e última etapa do Projeto “**SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO**” executado pela empresa ESTILO NACIONAL para a FUNDAÇÃO RENOVA, através do PG-12 - Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística. Essa iniciativa teve como principal objetivo o atendimento ao TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) nas cláusulas 96,97 e 98, alínea D, no que se refere à identificação, diagnóstico e proposição de um plano de reparação das “referências culturais”¹ impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão ocorrido em Novembro de 2015.

Foram atendidas por este projeto as seguintes localidades impactadas: Bento Rodrigues, Borba, Campinas, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo e Pedras (**Mariana/MG**); Distrito-sede, Gesteira e Barreto (**Barra Longa/MG**); Nova Soberbo, Vianas, Limoeiro (Florestinha), Pedra do Escalvado, Sagrado Coração de Jesus (Merengo) e Jerônimo (**Santa Cruz do Escalvado/MG**); Distrito-sede, Matadouro e Santana do Deserto (**Rio Doce/MG**); e Chopotó (**Ponte Nova/MG**).

A terceira etapa do projeto se baseou metodologicamente na realização de “Oficinas de Reparação” cuja dinâmica interativa e lúdica contribui para a consolidação participativa do processo de elaboração do Plano de Reparação das Referências Culturais Impactadas que ora apresentamos. As oficinas foram planejadas seguindo a prerrogativa de garantia de inclusão das comunidades no processo de discussão de prioridades, e portanto, tratou-se de um instrumento metodológico participativo que favoreceu o engajamento e reflexão dos produtores das manifestações no que concerne à proposição de ações que pudessem ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber: etapas de Identificação e de Diagnóstico.

Os dados coletados nesta atividade subsidiaram a elaboração de propostas de intervenção com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução dos bens culturais das localidades do escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguiram a lógica de um censo; e primaram menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade na participação das atividades, de maneira que um universo abrangente de proposições pudesse emergir a partir do olhar dos próprios detentores, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes com as referências impactadas.

A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo foi essencial na medida em que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas. Mantendo essa linha de atuação, a inclusão dos detentores durante as “Oficinas de Reparação” foi profícua e assertiva, pois contribuiu efetivamente para a proposição das ações, já que se trata de interlocutores altamente qualificados e conscientes de seu fazer cultural, dos desafios que o rompimento trouxe para a (re)produção das manifestações locais, e dos elementos necessários para a promoção de sua transmissão para as futuras gerações.

1 Os elementos imateriais de uma comunidade constituem suas “referências culturais”, as quais podem ser entendidas como “objetos, práticas e lugares apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade, são o que popularmente se chama de ‘raiz de uma cultura’” (IPHAN, 2000). Nesse sentido, os bens compreendidos como referências culturais das comunidades estudadas possuem atributos que os diferenciam dos outros bens, seja porque são considerados mais belos, mais antigos, mais lembrados ou mais queridos.

É importante destacar que as ações de reparação, para alcançarem seu objetivo de mitigação dos danos, precisam ser absorvidas pelos detentores e compreendidas mediante sua complexidade e alcance. Nesse sentido, o projeto como um todo, ao fomentar o debate coletivo sobre os bens culturais das localidades estudadas também cumpriu com o objetivo de ser uma ferramenta de Educação Patrimonial à medida que promoveu um reencontro dos indivíduos consigo, suas comunidades e produções mais intrínsecas, influenciando em sua autoestima através da valorização, apropriação e reconhecimento de sua cultura e identidades (MARTINS, 2012). Ao perceber seu entorno e a si mesmos em seu contexto cultural como um todo, as populações pesquisadas se transformam em potenciais agentes da preservação e, nesse sentido, podem contribuir para um debate mais qualificado acerca da reparação dos impactos sobre as referências culturais. A Cartografia Social, aplicada como método em oficinas anteriores, promoveu o protagonismo esperado e contribuiu com a produção de conhecimento crítico e a apropriação consciente das comunidades sobre seu patrimônio cultural. O valor desse conhecimento para os diversos âmbitos da vida social é um fator indispensável para o processo de preservação sustentável desses bens, assim como para o fortalecimento dos pertencimentos, identidades e promoção da cidadania, contribuindo para um ambiente comunitário mais fortalecido. Esse vínculo constituído de modo processual e inclusivo ao longo do trabalho (contou com a participação de idosos, crianças, jovens e adultos de todos os gêneros e crenças) afetou positivamente os produtores culturais, que se sentiram parte do processo decisório, tornando-se atores ativos do debate, com o potencial de se tornarem multiplicadores e facilitadores das ações de reparação e de sua propagação no território, junto à comunidade e à sociedade envolvente.

De todo modo, quando da promoção das ações de reparação, será de suma importância a permanência do envolvimento das populações atingidas no processo, para que se garanta o monitoramento e a avaliação da assertividade das medidas. Isso deve ser feito, preferencialmente, com os produtores culturais locais, além dos demais agentes públicos envolvidos no campo do patrimônio cultural, através da manutenção de um diálogo permanente com a Fundação Renova.

De modo geral, as oficinas consistiram na separação dos presentes em grupos temáticos que, embora variassem em virtude do quantitativo numérico de presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, se desenvolveu geralmente em torno dos eixos: “celebrações religiosas”, “artesanato”, “culinária”, “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol” e “espaços de sociabilidade”. Em relação a cada localidade foram discutidas e registradas sugestões de ações de reparação dos impactos detectados nas referências culturais e, no interior de cada um dos grupos foram elencadas, dentre as ações sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Após a aplicação das primeiras oficinas, a equipe achou por bem realizar um refinamento metodológico da atividade com a finalidade de melhor registrar, dentre as proposições sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de auferir tal escala de prioridades foi utilizado o recurso imagético que chamamos aqui de “árvore da cultura”, que visou publicizar para o restante dos participantes o conteúdo do debate construído com todo o grupo. Os relatórios das oficinas se encontram no ANEXO 1 deste trabalho.

Ao todo foram realizadas oficinas em 17 localidades do escopo, com exceção daquelas cuja ambiência não foi possível em virtude de crises ou situações de conflito promovidas na interface do processo indenizatório/reparatório e seus desdobramentos. Nas localidades de Bento Rodrigues, em Mariana, e em

Viana e Nova Soberbo, em Santa Cruz do Escalvado, não foi possível a mobilização da comunidade, portanto, para esses territórios as medidas propostas foram estabelecidas exclusivamente por critérios técnicos definidos pela equipe de pesquisa. Em Gesteira, no município de Barra Longa, conforme foi informado ao longo de todos os produtos, nenhuma oficina participativa foi realizada e, logo, para as referências culturais dessa comunidade, as ações de reparação não foram previstas.

Os pesquisadores realizaram, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendiam situar a atividade em relação à elaboração do Plano de Reparação, e enfatizar seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, na medida em que a atividade não configuraria o estabelecimento da execução das ações. Embora estas devam ser levadas em consideração, as ações a serem executadas serão determinadas junto à Câmara Técnica. Neste processo, ainda será preciso incluir as concepções de outros agentes que atuam no campo do patrimônio cultural e da reparação dos impactos do rompimento de Fundão, tais como os órgãos de proteção ao patrimônio cultural (IEPHA-MG, IPHAN e Conselhos Municipais de Patrimônio), Secretarias de Cultura, Ministério Público e Assessorias.

Um fator importante a ser levado em consideração com relação ao conteúdo das proposições coletadas nas oficinas é a demanda por intervenções ou serviços que seriam de responsabilidade dos poderes públicos, por exemplo. Isso se deve, na maioria dos casos, à carência de acesso a serviços e infraestruturas que são de responsabilidade do Estado ou do Município; situação cujos efeitos se fizeram sentir de maneira mais intensa após o rompimento de Fundão. Ainda que os pesquisadores tenham mediado as discussões no sentido de propor ações que sejam de fato concernentes ao escopo da Fundação Renova, seja através do Programa 12 ou através de outros programas, há sempre uma expectativa de que a Fundação possa ampliar sua atuação efetiva no território, incluindo a oferta de serviços historicamente negados a essas comunidades. Há a necessidade de maior clareza acerca “reparação”, cujo entendimento não é trivial; não apenas porque, em muitos casos, esbarram em questões que seriam de responsabilidade do poder público ou porque não se trata de danos advindos do rompimento, e assim não correspondem àquilo que as comunidades entendem e desejam como medidas reparatórias, mas principalmente porque trata-se de uma noção cunhada no âmbito de um desastre sem precedentes.

Por fim, cabe reforçar também que muitas das sugestões de ações surgidas nas oficinas são entendidas pela comunidade não a partir de um eventual nexo causal entre rompimento e referência cultural impactada. Isso porque o impacto do desastre nas referências culturais ainda se faz sentir mesmo após quase quatro anos do rompimento, e diz respeito não apenas às transformações na continuidade e transmissão de ritos, saberes e ofícios, mas também ao nível de vulnerabilidade que as comunidades se encontram, num contexto ainda indeterminado de retomada dos modos de vida. O impacto mais sentido pelas populações pesquisadas se faz presente nas redes de sociabilidade e solidariedade, em relações intra e intercomunitárias que foram total ou parcialmente interrompidas.

Reparar “referências culturais” implica em reestabelecer as formas coletivas de produção de significados (dado que estes são “apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade” - IPHAN, 2000) que foram impactadas pelo desastre de forma contínua, já que enquanto as ações não se iniciarem, esse contexto de sofrimento permanecerá vigente. Portanto, no que tange à reparação das referências culturais, o território atingido é bem mais extenso do que aquele por onde a lama passou; é preciso ir

além, considerando a amplitude dos impactos nas redes de produção de sentidos de identidade. Sendo assim, do ponto de vista da reparação dos modos de vida, existe uma confluência entre a imaterialidade e a materialidade dos bens culturais, dado que as manifestações coletivas e os saberes tradicionais prescindem de elementos materiais para sua existência.

A dificuldade de se estabelecer ações de reparação para dimensões afetivas, sagradas e simbólicas que remetem ao saberes cunhados na identidade das comunidades nos leva a incorporar a perspectiva da materialidade associada como um caminho possível de atuação, capaz paralelamente de promover a reparação dos processos de (re)produção e transmissão das dimensões imateriais impactadas nas populações atingidas. Quando indagadas sobre possíveis formas de reparação às referências culturais durante as oficinas, as comunidades, em sua maioria, tenderam a confluir as dimensões materiais e imateriais da cultura, projetando nos suporte arquitetônicos e objetos sagrados a possibilidade de fortalecimento e promoção de dimensões abstratas como a fé, a solidariedade e o fazer em comunidade. Neste contexto, medidas de caráter compensatório podem trazer para as comunidades a percepção da reparação quando essas contribuem sobremaneira na melhoria das redes de relações que foram impactadas pelo rompimento. Promover as condições materiais e imateriais para a (re)produção das manifestações, bem como restituir o acesso ao território (rios e seus entornos) é de fundamental importância para a retomada e continuidade das formas coletivas de produção de significados.

Sendo assim, em cumprimento ao TTAC, apresentamos o Plano de Reparação produzido em conjunto com as comunidades atingidas do município de **Rio Doce/MG**, visando estabelecer as diretrizes da reparação para as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

2 - CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A planilha de reparação é uma ferramenta metodológica que visa facilitar a visualização das informações consolidadas sobre as referências culturais e as respectivas ações de reparação propostas para cada bem identificado como impactado pelo rompimento da barragem de Fundão. É importante ressaltar que a planilha é fruto de um mapeamento baseado numa perspectiva processual construída de forma participativa com as comunidades impactadas, ao longo do projeto, a partir do método da Cartografia Social. As atividades e oficinas realizadas, e todo o trabalho de campo junto às manifestações produziram uma ampla gama de dados e conhecimentos sobre os territórios, que foram acumulados e compilados objetivando oferecer uma visão abrangente e integrada das referências impactadas em relação às ações propostas.

Cada cenário encontrado determinou uma estratégia de ação e pesquisa, visando a adequação da metodologia à diversidade de situações e níveis de interface das comunidades com o processo e os agentes envolvidos com a reparação. Nesse sentido, a planilha se coloca como um documento circunstanciado pelo grau de envolvimento de cada comunidade, onde o critério de base estritamente técnica foi utilizado na proporção inversa da participação. Ou seja, quanto maior a presença e a mobilização das populações pesquisadas nas atividades propostas pelo projeto, mais qualificadas e alinhadas com as prerrogativas nativas se tornam as proposições de ações presentes na planilha de reparação, portanto, menor é a necessidade de definições exclusivamente técnicas, definidas pelo corpo de pesquisadores. Assim, sobre o alcance da planilha enquanto instrumento norteador do processo de reparação é importante ressaltar que, embora seja um marco participativo na definição das proposições, que parte das medidas foram atribuídas pela equipe técnica, mediante as informações auferidas durante o projeto, o que determina um produto data e territorialmente delimitado, cujos resultados não podem ser atribuídos a outros territórios e comunidades impactadas, para além daquelas do escopo estudado. Nesse sentido, outro ponto de destaque se refere à dinamicidade das relações socioculturais e territoriais nas áreas pesquisadas, que podem ser fluídas e mutáveis com o passar do tempo, fator que influencia no alcance das ações e nas percepções de assertividade e objetividade das proposições de reparação, assim como foram propostas na planilha. Portanto, é provável que ocorram readequações entre o que foi proposto e o que será efetivamente realizado, a depender do debate posterior a ser construído com as comunidades para o detalhamento executivo das ações, e do tempo entre a entrega do produto final da pesquisa e o início efetivo da implantação das medidas.

Tem-se que pontuar também que o conjunto das ações de reparação, quando forem efetivadas de forma mais abrangente, poderão promover interferências e mudanças nas relações inter e intracomunitárias, cujos efeitos, quer sejam positivos, ou negativos precisam ser mensurados ao longo do processo de implantação das medidas. A planilha pode servir como base para esse monitoramento do processo, devendo ser atualizada e reavaliada ao longo de todo o trabalho de promoção e efetivação da reparação, para que se tenha controle sobre os impactos da implantação das propostas e sobre as novas dinâmicas surgidas a partir delas. Isso se faz ainda mais necessário no caso das áreas de origem, cujo processo de reassentamento configura um esforço posterior e específico de recriação de vivências coletivas.

As Informações contidas na planilha e o modo como estão apresentadas auxiliam no cruzamento das informações e permite a produção de análises quantitativas presentes nos gráficos e tabelas. As variáveis que constam nas colunas visam facilitar a visualização e a sistematização dos dados, e subsidiar análises qualitativas tanto verticais (dentro da própria coluna, na comparação entre referências) como horizontais (na comparação entre múltiplas variáveis).

As informações apresentadas se dividem em dois grupos: no primeiro temos a compilação dos dados já auferidos nas outras etapas, que dão uma base para o reconhecimento das referências e suas características mais relevantes, dentre elas destacamos: (I) Nome da Referência (em conformidade com as nomenclaturas locais presentes nas fichas do Diagnóstico); (II) Vigência (definida como SIM para os bens de natureza imaterial cuja (re)produção ocorre no presente); (III) Estado de Conservação (pode ser péssimo, regular, bom, excelente e foi auferido para as estruturas urbanísticas e arquitetônicas associadas); (IV) Localização (município e localidade); (V) Nível de Proteção Existente (inventário, tombamento, registro, cadastro de bens arqueológicos, ou sem proteção); (IV) Impacto (pode ser Direto ou Indireto, de acordo com a análise realizada nas fichas das referências que constam no produto do Diagnóstico).

O segundo grupo de dados da planilha traz as informações auferidas através das oficinas e atividades realizadas durante a etapa de reparação do Projeto. Dentre eles destacam-se: (I) Proteção Proposta (para aqueles bens cuja relevância e valores atribuídos demandam indicação de formas de proteção específicas, capazes de garantir sua inserção nas políticas de patrimônio); (II) Grupo temático (relaciona-se com as divisões realizadas com os grupos nas comunidades em conformidade com as temáticas abordadas durante as oficinas de reparação); (III) Ação (descrição da ação de reparação de forma objetiva e clara, definida mediante os critérios comunitários ou técnicos); (IV) Eixos de Ação (eixos temáticos para a classificação e organização das ações); (V) Observações (informações relevantes sobre as referências e ações propostas).

Segue abaixo os gráficos e tabelas correspondentes às análises quantitativas feitas a partir dos dados da planilha:

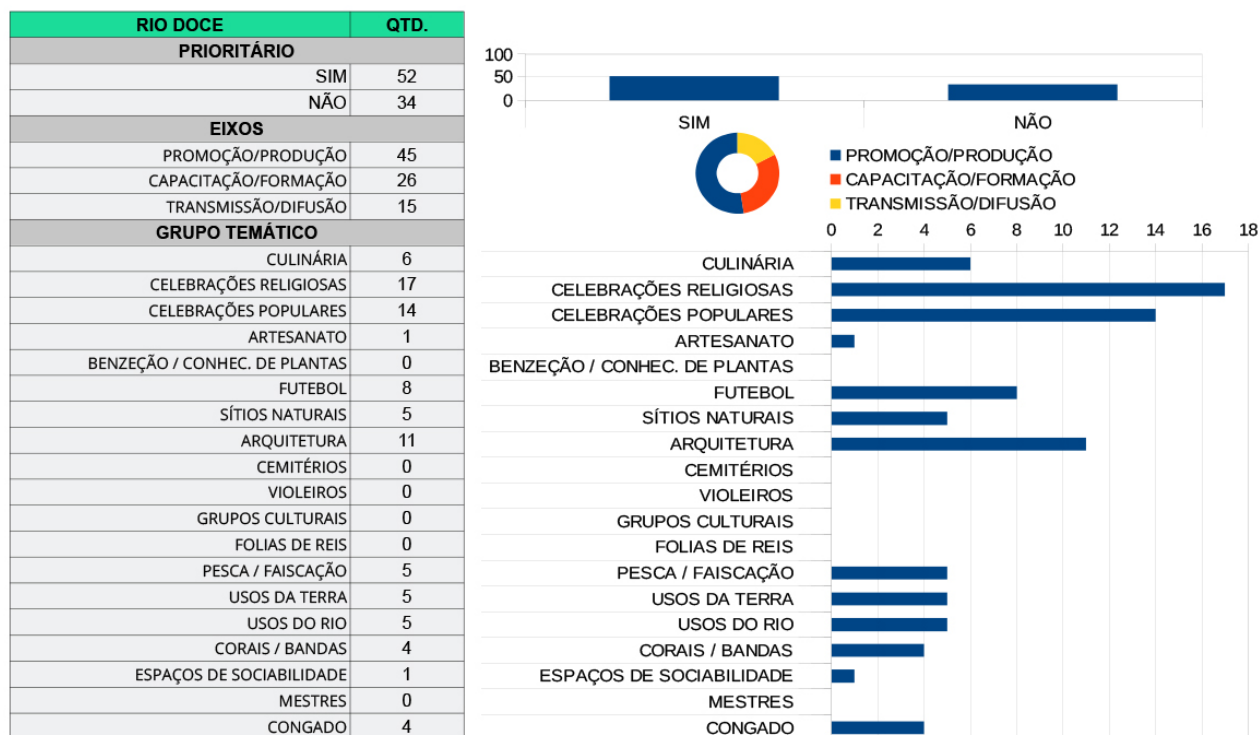


Figura 1: Quadro síntese dos resultados apresentados na Planilha de Recomendações de Ações de Reparação. Fonte: Estilo Nacional, Out/2019.

Podemos observar a partir do quadro síntese que em Rio Doce, no que tange à tipologia das referências para as quais as ações de reparação foram recomendadas, temos a preponderância das celebrações religiosas católicas, que são contempladas em 17 recomendações. Em seguida temos as festas populares com 14 proposições sendo o carnaval e as cavalcadas as celebrações mais importantes.

Com relação aos bens arquitetônicos associados foram recomendadas 11 ações de reparação, que se concentram principalmente em marcos urbanísticos e arquitetônicos do distrito-sede (como a Praça Helder de Aquino e a estação ferroviária), e nas Igrejas Católicas, importantes suportes das celebrações e outras formas de reunião coletiva das comunidades do escopo. O futebol aparece com 8 proposições de ação, incluindo os campos de futebol e os times locais. Temos ainda a culinária tradicional, o Congado de Santana do Deserto e a Corporação Musical Santa Antônio que tiveram 6, 4 e 4 ações previstas respectivamente.

Por fim, temos ações previstas no que tange aos usos do rio, com cinco proposições constantes na planilha, assim como para a pesca e faiscação que possuem o mesmo número de medidas recomendadas. O número aparece para os sítios naturais, que incluem cachoeiras, córregos, ilhas e praias ao longo do rio Doce.

Se fizermos a mesma análise para cada localidade do escopo podemos observar um padrão muito semelhante ao acima relatado, com as celebrações religiosas obtendo o maior número previsto de ações, seguido das estruturas arquitetônicas e das festas populares. Apenas para Santana do Deserto é que observamos 6 ações propostas para o Congado que é um dos grupos culturais mais tradicionais e conhecidos da região.

2.1 - ANÁLISE POR EIXO OU TIPO DE AÇÃO

Os eixos de promoção das ações de reparação correspondem às principais linhas de ação definidas pela Fundação Renova dentro do escopo do Programa 12 no âmbito da reparação dos impactos sobre as referências culturais. Na bibliografia que trata da Salvaguarda de Bens Culturais (IPHAN, 2017), principalmente a que concerne aos bens registrados a nível nacional pelo IPHAN, é comum a utilização de eixos de ações para balizar a elaboração e implantação das medidas e facilitar a avaliação e o monitoramento dos planos desenvolvidos para os mais diversos tipos de bens de natureza imaterial.

As ações de reparação das referências culturais e modos de vida das localidades atingidas, pela sua abrangência e complexidade, possuem um escopo muito diversificado que ultrapassa a própria capacidade de atuação do Programa 12, principalmente para bens que se relacionam como o uso dos rios e da terra ou de conhecimentos ecológicos tradicionais que promovem o manejo dos recursos naturais como a pesca e a faiscação. Para essas referências existem outros programas na Fundação cujo escopo de atuação é mais adequado para a realização de ações e projetos que sejam efetivos na promoção da reparação.

Nesse sentido, no que tange especificamente ao Plano de Reparação que deverá ser efetivado pelo Programa 12 foram pensados três principais eixos de atuação:

- EIXO: Promoção/Produção
- EIXO: Capacitação/Formação
- EIXO: Transmissão/Difusão

Ao todo, a planilha apresenta 105 recomendações de reparação, sendo que dentre os Eixos definidos, temos 45 ações no Eixo Promoção/Produção, 26 ações relativas ao Eixo Capacitação/Formação e 15 no Eixo Transmissão/Difusão. O gráfico nos mostra essa distribuição conforme os Eixos de atuação previstos para a reparação das referências culturais nas localidades atingidas do município. Já se analisarmos o volume de ações propostas por localidade, temos o número de 33 proposições em Matadouro, 32, no distrito-sede e 31 em Santana do Deserto. Em todas as localidades pesquisadas no município temos o mesmo padrão no que se refere aos Eixos das ações, sendo o maior volume de propostas auferido no Eixo Produção/Promoção (19,18 e 25 respectivamente), seguido do Eixo Transmissão/Difusão (9,8 e 4 respectivamente) e por último o Eixo Capacitação/Formação (5,6 e 2 respectivamente).

2.1.1 - PROMOÇÃO/PRODUÇÃO (APOIO, AQUISIÇÕES E FRUIÇÃO)

Nesse eixo as ações são voltadas para o fomento e apoio ao bem de forma geral, visando possibilitar ou melhorar a fruição da comunidade sobre os elementos necessários para a (re)produção da referência. Dentre as medidas mais comuns temos aquelas ligadas às condições materiais de produção das referências incluindo a aquisição de objetos, mobiliário, matérias-primas, entre outros, além de melhorias na infraestrutura dos bens arquitetônicos e urbanísticos associados. Outro grupo de ações possíveis se refere à necessidade de produção de estudos de viabilidade e contratação de assessorias para a oferta de projetos ligados à retomada das atividades produtivas artesanais e melhoria da geração de renda para as comunidades locais.

2.1.2 - CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO (FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS EXECUTANTES)

As ações mais comuns nesse eixo se referem à capacitação da comunidade, grupos de detentores e agentes locais para o debate qualificado acerca do tema da cultura e do patrimônio cultural nas comunidades atingidas. Inclui também as ações de articulação do campo do patrimônio e promoção do diálogo com os órgãos de proteção e municipalidades, oferta de cursos e formações que visam a melhoria da organização e o fortalecimento intercomunitário, das atividades artesanais e dos saberes tradicionais, nos mais variados temas e escalas (desde o individual, passando pelo comunitário até chegar na interlocução com o poder público).

2.1.3 - TRANSMISSÃO/DIFUSÃO (PUBLICAÇÃO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E VALORIZAÇÃO DOS DETENTORES)

Esse eixo apresenta ações ligadas à valorização dos saberes tradicionais, dos mestres de notório saber, e à melhoria das condições de transmissão intergeracional das manifestações locais. Nesse sentido ressaltam-se as ações de documentação e difusão dos bens culturais, que em alguns casos visam subsidiar a proteção das referências mais relevantes através de inventários, registros ou tombamentos a serem acautelados pelo poder público. Inclui também execução de projetos e ações de Educação Patrimonial e Ambiental visando formar e sensibilizar as futuras gerações para uma consciência preservacionista, promovendo assim o fortalecimento dos laços identitários e de pertencimento das comunidades atingidas.

2.2 - PRIORIDADES

No município de Rio Doce temos, de forma geral, 58 ações prioritárias e 47 não prioritárias. O volume de ações prioritárias se deve ao grande número de bens patrimonializados no município que possui uma política de patrimônio cultural bem consolidada e uma Secretaria de Cultura atuante na proteção dos bens culturais. Dentre as localidades que apresentam maior número de ações prioritárias, Santana do Deserto possui 19 recomendações, a sede 17 e Matadouro 13. Múltiplas Localidades é uma terminologia utilizada para aqueles bens que são comuns dentre todas as localidades pesquisadas, num total de 9 ações prioritárias relacionadas com os usos do rio, da terra e com a pesca e a faiscação.

2.2.1 - BENS PROTEGIDOS

Bens protegidos são aqueles que possuem algum tipo de acautelamento/reconhecimento auferido por órgãos de proteção ao patrimônio cultural, no âmbito de políticas públicas estabelecidas, seja nas esferas municipal, estadual ou federal. Essa proteção se dá através de legislação específica que estabelece o tombamento (Lei nº25/1937) para bens de natureza material, o registro (Decreto 3551/2000) para bens de natureza imaterial e o inventário que constitucionalmente é um instrumento de preservação que consiste na identificação e documentação, por meio de pesquisa e levantamentos, das características e particularidades de um bem².

2 A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 216 reconhece expressamente o inventário como um instrumento de proteção ao patrimônio cultural. Assim, o inventário tem natureza de ato administrativo declaratório restritivo, daí passando a derivar efeitos jurídicos que objetivam a sua preservação. Por isso, as intervenções em bens inventariados devem ser previamente aprovadas. (IEDS, 2009, pp. 107).

2.2.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS

Os bens com riscos de perdas irreversíveis no contexto do rompimento da barragem de Fundão são aqueles que foram interrompidos ou desarticulados de tal forma, a ponto de interferir de forma permanente no processo de transmissão geracional dos saberes e/ou nas formas de produção de sentido coletivo. Os impactos observados nas referências culturais pesquisadas geraram perdas no que se refere à autonomia das relações inter e intra comunitárias, além de interrupções ou desagregação de relações simbólicas, saberes tradicionais e formas de expressão das localidades atingidas. Para alguns bens esses efeitos foram devastadores a ponto de terem sofrido interrupções temporárias ou permanentes, o que implica que as futuras gerações podem não ter acesso a uma série de costumes, ritos e conhecimentos tradicionalmente promovidos por seus ancestrais. Assim, os riscos aos quais as referências estão sujeitas precisam ser analisados numa perspectiva processual e contínua, dado que eles podem se agravar ou amenizar ao longo do tempo e do andamento do processo indenizatório/reparatório. Enquanto um desastre tecnológico, o rompimento causou “perturbação grave do funcionamento das comunidades, causando amplas perdas humanas, materiais, econômicas ou ambientais que excedem a capacidade da comunidade afetada ou da sociedade para lidar com a situação por meio de recursos próprios”. UNESCO (2015, pp.71).

No presente trabalho os bens considerados como em risco são aqueles que não estão mais vigentes no presente, numa datação específica que se liga à finalização e consolidação dos resultados desse trabalho (Outubro/2019). Portanto, o critério aqui utilizado se refere àqueles bens cuja vigência está assinalada como NÃO na planilha de proposição das ações de reparação. Dentre eles destacamos a pesca e a faiscção que foram interrompidos em decorrência dos impactos ambientais causados pelo desastre.

3 - RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO

As recomendações de ações de reparação que ora apresentamos intentam cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98, alínea D, que determina a implementação de “ações para o resgate, a transmissão geracional e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária”. Destarte, foi necessário estabelecer critérios para a definição dos bens que teriam prioridades de ação, e dentre eles elencamos os bens protegidos, ou seja, que são patrimonializados (inventariados, registrados ou tombados) seja na esfera municipal, estadual ou federal, os bens em risco eminente de perdas irreversíveis e aqueles inseridos nas áreas de origem, cuja população sofreu processo de deslocamento compulsório.

É importante ressaltar que a fragilização observada nos modos de fazer, pensar, plantar, criar e viver das comunidades atingidas faz com que o universo das referências culturais, de maneira mais ampla, (e não somente para os bens considerados como prioridades) esteja vulnerável aos impactos do rompimento e da própria reparação, cujos efeitos intermitentes devem ser apreendidos numa lógica processual, já que não cessam enquanto o processo de reparação não for concluído.

Seguem no ANEXO 2 as planilhas com as ações recomendadas para os bens impactados que compõem a execução da reparação a ser definida pela Fundação Renova na interface com os demais setores e agentes do campo do patrimônio cultural que ainda serão acionados no momento das devolutivas.

Com relação as devolutivas previstas que visam a apresentação dos resultados e produtos do projeto para as comunidades pesquisadas, ficou definido pela Fundação Renova que elas serão feitas pela própria instituição, que também vai acionar as municipalidades envolvidas e apresentar os resultados deste trabalho às demais instituições cabíveis. Ressalta-se que a realização das devolutivas é uma ação coerente com a metodologia participativa aplicada nas etapas anteriores do projeto, além de ser um diferencial na relação entre o PG-12 e as comunidades atingidas, que se ressentem da falta de retorno concreto em relação a projetos e ações conduzidos por outros programas da Fundação.

3.1 - BENS PROTEGIDOS

O rompimento da barragem de Fundão impactou, no município de Rio Doce-MG, sua sede e as localidades de Santana do Deserto e Matadouro. Entre esses impactos há aqueles relacionados a referências culturais que já foram submetidos a algum nível de proteção, posto que são reconhecidos pela municipalidade como integrantes de seu patrimônio cultural. No âmbito deste projeto identificou-se as referências culturais impactadas; entre elas, os bens culturais patrimonializados, que devem ser alvo de ações reparadoras, como a seguir, por localidade, se expõe.

I - Rio Doce (sede)

Na categoria Celebrações, Rio Doce possui inventariados dois bens culturais impactados, relativos ao grupo temático Celebrações Religiosas católicas: a Festa de Santo Antônio — padroeiro do município —

e o Caminho de São José, ambas inventariadas pela Prefeitura municipal em 2007. A Festa de Santo Antônio ressentia-se com a diminuição do fluxo de participantes oriundos das diversas localidades de seu entorno e dos municípios vizinhos, que deixaram de visitar a cidade nas ocasiões comemorativas devido ao fato de que um dos maiores atrativos turísticos do local – o rio Doce – encontra-se inutilizado para a prática esportiva e de lazer. Daí deriva, portanto, o não comparecimento daqueles que aliavam a festa sagrada e a profana. Por conseguinte, houve diminuição do trânsito e trocas culturais e, o esgarçamento das relações sociais e identitárias com as comunidades vizinhas. Para reparar e mitigar os efeitos desses impactos são recomendadas ações que visam sua promoção, difusão e transmissão no contexto mais amplo das celebrações religiosas rio-docenses, de que é festa máxima, na vertente católica:

- 1- Produção de calendário temático das festas religiosas da região do alto rio doce para divulgação nas localidades;
- 2- Realização de registro audiovisual e textual sobre o histórico das celebrações religiosas em rio doce;
- 3- Apoio na divulgação e promoção das celebrações locais através da produção de panfletos, cartazes e divulgação em rádios.

O chamado Caminho de São José, que interliga Barra Longa, Rio Doce e Santana do Deserto é um trajeto que utilizado para diversos propósitos; desde os mais corriqueiros – como via de utilização cotidiana dos moradores dessas localidades e suas áreas rurais vizinhas – até como palco/trajeto de competições esportivas e peregrinações religiosas individuais e coletivas, como a Caminhada de São José (entre Rio Doce e Barra Longa) e a Caminhada de Santana (entre Rio Doce e Santana do Deserto) que mobilizam centenas de fiéis. Com o rompimento da barragem de Fundão, parte do Caminho de São José se transformou em via de uso dos veículos e máquinas que prestam serviços nos trabalhos de recuperação das áreas fisicamente impactadas da região, do que resulta trânsito intenso, desestimulador de seu uso cotidiano pelos moradores. Outra questão também constatada acerca do declínio da utilização do Caminho diz respeito ao seu papel de acesso ao rio Doce, o qual margeia. Com o rio impactado, esse uso deixou de existir. Como indica a Ficha de Bem Imaterial (MTL-02), produzida pelo projeto:

“Tal contexto alterou a dinâmica do uso do Caminho, tornando-o mais perigoso para a circulação dos moradores locais. [...] Além disso, o Caminho era acesso ao rio também para os momentos de sociabilidade que davam sentido ao lugar e compunham os modos de ser e se relacionar com o mundo. Nesse sentido, a contaminação do rio, a alteração de seus usos e dos fluxos do caminho impactam a percepção da população sobre seu entorno e, consequentemente, na paisagem cultural.”

Diante desse quadro impõe-se a execução de ações que mitiguem os impactos ocasionados pelo rompimento, que proporcionem não apenas a retomada de seus usos tradicionais mas que promovam, divulguem, registrem e conservem, o Caminho de São José, restabelecendo vínculos identitários e redes de sociabilidades desfeitas. Para tanto, recomenda-se:

- 1- Promoção da celebração e de ações de divulgação como a produção de panfletos, cartazes e propagandas nas rádios da região;

- 2- Elaboração de plano de viabilidade do Caminho de São José como um circuito peregrino/religioso/turístico, visando o desenvolvimento do turismo na região;
- 3- Produção de publicação evidenciando a relevância histórica e religiosa do bem cultural;
- 4- Promoção de ações e projetos de educação patrimonial que visem a valorização e a divulgação da celebração;
- 5- Produção de registro documental que evidencie a condição de patrimônio cultural do bem;
- 6- Implantação de plano turístico para o Caminho de São José ou apoio na efetivação dos planos já construídos pelas secretarias municipais de Barra Longa e Rio Doce.

No grupo temático Celebrações Populares, Rio Doce conta com dois bens culturais inventariados por sua Prefeitura, impactados: a Festa da Fogueira de São João (IPAC, 2007) e o Carnaval/Blocos Carnavalescos (IPAC, 2008). Assim como aconteceu com as outras celebrações, o impacto detectado é a diminuição do número de participantes nesses eventos devido à queda do movimento turístico, que contava com ex-moradores e visitantes dos municípios vizinhos, rompendo-se, assim, o trânsito cultural e as relações comunitárias preexistentes. No caso específico da Fogueira de São João, outro impacto decorre da ruptura dos circuitos econômicos do município que acarretou a menor arrecadação de donativos para a realização da festa (que é de iniciativa particular); o que, por seu turno, pode acarretar a perda dessa tradição. Com o intuito de mitigar esses efeitos, são as seguintes as ações recomendadas:

Festa da Fogueira de São João:

- 1- Promoção e divulgação da festa desde o momento da arrecadação dos donativos até a produção da fogueira e das atrações presentes no dia da festa;
- 2- Produção de cartilha (publicação) de Educação Patrimonial contendo a história da festa, da família produtora, e seus elementos tradicionais.

Carnaval/Blocos Carnavalescos:

- 1- Capacitação de lideranças para a criação e desenvolvimento de uma associação ou liga dos blocos carnavalescos de Rio Doce;
- 2- Promoção de cursos de instrumentos de percussão para os integrantes dos blocos de carnaval;
- 3- Promoção e divulgação do carnaval de Rio Doce com enfoque nos desfiles dos blocos carnavalescos através de cartazes, folders e propagandas nas redes sociais e rádios locais.

A Corporação Musical Santo Antônio é outro bem cultural imaterial impactado, que integra o conjunto de bens culturais protegidos através do Inventário de Proteção do Acervo Cultural (IPAC) realizado em 2007. Com a diminuição das celebrações promovidas pelo setor público — advinda da queda da arrecadação municipal pós-rompimento — houve, conseqüentemente, a redução de suas apresentações no município e em outras localidades devido à falta de apoio. A Corporação ainda perdeu o repasse financeiro que era realizado pela Usina de Candonga, antes de sua paralisação em decorrência do rompimento. A queda de arrecadação financeira e de apoios institucionais demandam atenção porque podem colocar em risco a

própria sobrevivência desse bem cultural que existe há um século. Para mitigar esses impactos as ações reparadoras propostas são as indicadas a seguir:

- 1- Aquisição de novos uniformes e instrumentos, conforme demanda;
- 2- Promoção de capacitação de lideranças para participação em editais e políticas de fomento ao patrimônio cultural;
- 3- Oferecimento de capacitação para manutenção de reparos em instrumentos musicais;
- 4- Restauração, digitalização e organização de documentos antigos vinculados ao histórico da corporação como partituras e fotos, com apoio para exposição e difusão do material de divulgação da exposição
- 5- Produção de registro documental que evidencie a condição de patrimônio cultural do bem.

No que se refere a estruturas arquitetônicas associadas – enquadradas no grupo temático Arquitetura – que possuem algum nível de proteção, Rio Doce conta com duas edificações impactadas: a Igreja Matriz de Santo Antônio (inventariada pela Prefeitura em 2006) e a Fazenda Porto Alegre, cadastrada. A Igreja Matriz, cuja construção iniciou-se em 1865, o local onde a maioria das celebrações religiosas acontecem – notadamente a Festa de Santo Antônio, a quem é dedicada – recebeu os impactos decorrentes das ações de reconstrução e recuperação dos locais atingidos pelos rejeitos da barragem. De acordo com a Ficha de Identificação de Bem Imaterial produzida por este Projeto (RDO-06),

[...] danos pontuais na edificação puderam ser observados em função do aumento do fluxo veicular de caminhões após o evento. Dentre esses danos, foram relatadas trincas e fissuras verificadas no adro circundante do templo, bem como observaram-se trincas verticais em uma das janelas – possivelmente em decorrência das trepidações. Tais trepidações também podem ter sido a causa da maior incidência de deslocamento de telhas na cobertura, situação que permite infiltrações na laje do templo.

Em função disso a ação reparadora recomendada é:

- 1- Realização de estudos sobre danos estruturais na Matriz e seu entorno, provocados pelo grande fluxo de veículos pesados após o rompimento;
- 2- Produção de plano de readequação do tráfego veicular nas imediações da igreja matriz, visando regulamentação do trânsito de veículos de grande porte e controle do fluxo de automóveis vinculados a empresas de reparação.

A Fazenda Porto Alegre, por sua vez, teve toda sua área de produção adjacente ao rio invadida pela lama e a rotina da fazenda alterou-se dado que o Rio Carmo – aporte da produção agrícola – continua inutilizado. A sede da fazenda é marco identitário e testemunho relevante do passado da região, e compõe sua paisagem cultural, além de ser ponto de parada nas peregrinações religiosas do Caminho de São José, funcionando, portanto, como suporte desse bem cultural imaterial. Motivos esses que corroboram a solicitação do seu tombamento; garantia de proteção e preservação para as futuras gerações. Sob essa ótica, a recomendação de ações reparadoras inclui:

1- Elaboração de registro documental e de audiovisual que evidencie a condição de patrimônio cultural do bem.

2- Promover a restauração do bem diretamente impactado;

Marco natural da paisagem rio-docense e adjacência, tombado pelo município de Rio Doce em 2007, o Encontro dos Rios Carmo e Piranga teve suas águas, leito e margens impactados pelos rejeitos advindos do rompimento da barragem de Fundão. Espaço de fruição e sociabilidade, o local perdeu frequentadores que para ali se dirigiam em busca de lazer ou do sustento cotidiano, como indica a Ficha de Identificação de Bem Imaterial (MTL-02):

A paisagem passou a ser bem menos convidativa a qualquer tipo de passeio ou contemplação, impactando de maneira direta no turismo e nas opções de lazer. E ainda, as diversas extrações minerais foram impedidas, incluindo areia, cascalho e ouro.

Percebe-se, então, que houve perda para a manutenção de relações comunitárias e de espaço de sociabilidade privilegiado. Como medida reparatória, propõe-se:

1- Desenvolver programas educacionais estabelecendo projetos ligados às comunidades impactadas de Rio Doce.

A localidade de Santana do Deserto tem, inventariados pelo município de Rio Doce, dois bens culturais imateriais: o Congado de Nossa Senhora do Rosário (IPAC, 2012) e a Festa e Caminhada de Santana (IPAC, 2012) –padroeira do lugar –, que integram o grupo temático Celebrações Religiosas.

Fundado no século XIX, o Congado de Nossa Senhora do Rosário apresenta-se durante as festividades em honra à Virgem do Rosário e ainda em outras localidades da vizinhança. O rompimento da barragem de Fundão ocasionou impactos tais como a alteração do trajeto para se acessar as localidades instaladas do outro lado do Rio Doce (que era feito na Balsa) bem como a frequência de visitantes dessas localidades às celebrações religiosas de Santana do Deserto, como a de Nossa senhora do Rosário e a de Santana; que significam interrupção do trânsito cultural e ruptura de vínculos comunitário. No intuito de mitigar esses impactos, fortalecer a identidade comunitária e preservar o bem cultural propriamente dito, recomenda-se as seguintes ações:

1- Contratação de assessoria técnica para apoio jurídico e contábil da associação de congadeiros, visando capacitar lideranças para gestão da associação e resolução de pendências jurídicas e financeiras;

2- Aquisição de uniformes e instrumentos musicais para o Congado;

3- Assessoria técnica e jurídica para gestão de recursos e organização jurídica referente a grupos culturais;

4- Assistência e transporte para o Congado participar de outras festividades em comunidades próximas como Tapera, Funil e Jorge;

5- Promoção das celebrações locais através da produção de panfletos, cartazes e divulgação em rádios;

6- Apoio à criação de comitês deliberativos (comitê gestor, grupo de trabalho, fórum, conselho, etc) compostos pelos detentores, representantes de órgãos públicos associados ao tema, representante da fundação renova e demais representantes de órgãos e instituições parceiras.

A Festa de Santana e a Caminhada de Santana (que é parte da celebração em honra à padroeira) igualmente sofrem com os mesmos impactos descritos ao se discorrer sobre o Congado de Nossa Senhora do Rosário, que “incide sobre a dinâmica sociocultural das celebrações na medida em que interfere no trânsito e circulação de pessoas para Santana do Deserto” (RDO-SND-02), em especial os moradores das localidades que utilizavam a balsa para transpor o Rio Doce, em direção a Santana do Deserto, interferindo, então, no trânsito cultural nas relações comunitárias. As ações recomendadas para a mitigação e reparação dessas referências são:

1- Auxílio no transporte e divulgação das celebrações visando restabelecer o trânsito entre as comunidades próximas.

2- Instalação de placas informativas e indicativas ao longo do caminho evidenciando o valor cultural do bem e indicando as estruturas fixas (oratórios e locais de reza);

3- Disponibilização de estruturas físicas de apoio como banheiros e bebedouros durante os eventos.

3.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS

Com relação ao universo de referências culturais identificadas no município de Rio Doce, aquelas que, em virtude de sua criticidade no que diz respeito ao risco de desaparecimento das cadeias de transmissão do saber a elas relacionadas, podem ser caracterizadas como um “patrimônio em risco” estão diretamente relacionadas, em sua maior parte, às práticas culturais associadas aos usos dos rios. Durante o processo da pesquisa foram evidenciados diversos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão sobre o ofício da pesca, da faiscação e de atividades de lazer e sociabilidade ligadas aos rios. A percepção é que aquilo que outrora foi alimento e diversão, hoje é ameaça e vetor de doenças. As pessoas continuam próximas aos rios, cultivam sua memória, mas, na prática, é como se não houvesse mais rios, na medida em que as relações que se tinham constituído através dos rios foram interrompidas.

A criticidade no que se refere às práticas associadas aos cursos de água diz respeito não apenas ao desaparecimento de diversas espécies de peixes antes endêmicas na região ou do material outrora procurado pelos faiscadores tradicionais. Diz respeito, sobretudo, à impossibilidade de transmitir às novas gerações o conhecimento embutido nessas práticas de maneira análoga àquela que vem sendo transmitida e reinventada por várias gerações.

As ações de reparação sugeridas concernentes aos usos do rio no município de Rio Doce estão organizadas nos seguintes eixos:

1) Produção de registro documental e audiovisual sobre as técnicas tradicionais de pesca, com vistas à valorização os mestres detentores dos saberes ecológicos tradicionais no município;

2) Produção e publicação de material textual e audiovisual sobre o ofício da faiscação no município;

Para além das práticas citadas acima, foi considerado como bem em risco, em virtude de suas condições de conservação, o Pontilhão de Ferro situado na sede do município. Como medida de reparação, sugere-se:

1- Realização de ações de restauração do bem e sua posterior incorporação no circuito turístico religioso estabelecido pelo Caminho de São José.

Por fim, surgiram algumas demandas dos moradores locais, quando da realização da oficina, a respeito da ampla divulgação de:

1- Resultados das pesquisas realizadas sobre a qualidade da água, visando esclarecer as possibilidades de usos do rio, potabilidade, retomada da pesca e do uso recreativo e agropecuário;

2- Informações sobre os processos de cercamento das margens do rio e do risco do uso da água para dessedentação do gado e consumo humano;

3- Divulgação dos locais de permissão de travessia entre as margens do rio.

3.3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não tenham sido alvo das políticas patrimoniais do município, algumas referências culturais trabalhadas durante o projeto, em função de sua expressividade, de seu caráter identitário e congregador nas comunidades, serão aqui apontadas como passíveis de acautelamento. Tais proposições partem do olhar técnico dos pesquisadores, somadas a sugestões das comunidades, visando a preservação do bem, ainda que tais proposições necessitem da aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

Neste sentido, propõe-se a proteção da Corporação Musical Santo Antônio através de:

1- Produção de registro documental que evidencie a condição e relevância do bem cultural para o município através da elaboração de materiais audiovisuais e textuais. O material produzido poderá também ser utilizado para difundir informações sobre a importância do bem cultural em questão para diferentes públicos (Educação Patrimonial e Divulgação Turística). Além disso, a inserção de tal forma de expressão no campo das políticas patrimoniais poderá corroborar para sua valorização e promoção, via ICMS Cultural.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRIOTA, Leonardo Barci, Patrimônio Cultural Conceitos, Política, Instrumentos. Belo Horizonte: AnnaBlume, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da, (.org) Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 32. 2005.

FREITAS, Gilmar Fialho, OLIVEIRA, Marcelo L. R. de Oliveira, SOUSA, Rayane R. N. Sousa. As transformações sócio culturais acarretadas pelo reassentamento de famílias atingidas pela barragem de Irapé no Vale do Jequitinhonha -Minas Gerais. Caminhos da Geografia. Uberlândia. v. 14, n. 48. Dez. 2013, p. 38-47

ICOMOS - BRASIL. Dossiê de Tombamento de Bento Rodrigues. Belo Horizonte, maio/2019. p. 38-47.

IPHAN. ALENCAR, Rívia (Org.). Salvaguarda de bens registrados : patrimônio cultural do Brasil : apoio e fomento / coordenação e organização Rívia Ryker Bandeira de Alencar. - Brasília : IPHAN, 2017. Disponível em:http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao_cartilha2salvaguarda_bensculturaisregistrados_web.pdf. Acesso Out/2019.

IPHAN. Saberes, fazeres, gingas e celebrações : ações para a salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil 2002-2018. Coordenação de edição Rívia Ryker Bandeira de Alencar. - Brasília-DF : IPHAN, 2018.

IPHAN. Educação patrimonial: Histórico, conceitos e processos, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf . Acesso em Ago/2019.

MARTINS, José Clerton Oliveira. Tempos sociais acelerados, patrimônio cultural em risco. In BRASILEIRO, MDS., MEDINA, JCC., and CORIOLANO, LN., orgs. Turismo, cultura e desenvolvimento [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. pp. 169-193. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/7y7r5/pdf/brasileiro-9788578791940-09.pdf>. Acesso em Out/2019.

MARIANA. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário de Proteção do Acervo Cultural. 2004

MARIANA. PREFEITURA MUNICIPAL. Processo de Tombamento - Igreja de Santo Antônio, Paracatu de Baixo. Dezembro 2016/Exercício 2018.

PONTE NOVA. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário do acervo cultural. Abr. 2007.

REDE CIDADE. Conjunto Paisagístico Encontro dos Rios do Carmo e Gualaxo do Norte. Dossiê de Tombamento do Patrimônio Cultural de Barra Longa/MG. 2007.

SANTA CRUZ DO ESCALVADO. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário de Proteção ao Acervo Cultural; sítios naturais - Conjunto Paisagístico de Pedra do Escalvado. Levantamento realizado em 2004.

RIO DOCE. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO. Rio Doce; listagem de bens já inventariados. s.d.

ROQUETTI, Daniel Rondinelli; MORETTO, Evandro Mateus; PULICE, Sérgio Mantovani Paiva. Deslocamento populacional forçado por grandes barragens e resiliência socioecológica: o caso da usina hidrelétrica de Barra Grande no Sul do Brasil. Ambiente e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 3, p. 117-138, 2017.

TTAC, Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - 2018.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf> Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-

466, set./dez., 2005

UNESCO. World Heritage Centre. Predicting and managing the effects of climate change on world heritage. Vilnius, 2006.

UNESCO. World Heritage Centre. Lista del patrimonio mundial. Paris, 2009. Disponível em: <http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL_ID=45692&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html>. Acesso Out/2019.

VALENCIO, Norma Felicidade Lopes da Silva. Desastres: tecnicismo e sofrimento social. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 3631-3644, 2014.

ZHOURI, Andreia, et All. “Mineração: violências e resistências [livro eletrônico]: um campo aberto à produção de conhecimento no Brasil – 1.ed.— Marabá, PA: Editorial Guana; ABA, 2018.

REFERÊNCIAS PRIMÁRIAS

ENTREVISTA de História Oral concedida por Efigênia Bento Gonçalves aos historiadores Josanne Simões e Eder Melo para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Mariana, MG-(23/04/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

ENTREVISTA de História Oral concedida por Geraldo Marcolino da Silva aos historiadores Josanne Simões e Eder Melo para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Mariana, MG-(29/05/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

ENTREVISTA concedida por Maria Imaculada Costa e José da Natividade Costa “Zé Caloi” a Patrick Arley para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Chopotó, Ponte Nova-MG (04/07/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

5 - FICHA TÉCNICA



Contratante: Fundação Renova

Avenida Getúlio Vargas, 671, Funcionários - Belo Horizonte-MG

Programa 12 - Memória Histórica, Cultural e Artística

Gestora: Danielle Raquel Lima

Fiscal: Bianca Pataro

Coordenador Técnico: Adebal de Andrade Junior



Contratada: Estilo Nacional Ltda EPP

Rua Cristiano Moreira Sales, 150, salas 1008 e 1009 - Estoril

Belo Horizonte / MG CEP 30.494-360

Contato: 31 2127-2211 / contato@estilonacional.com.br

DIREÇÃO		
Eduardo Felipe Andrade Alvim	Arquiteto e Urbanista / CAU A38989-7	Sócio-diretor e Gerente do Projeto
Marílis Mendes P. da Costa Lima	Arquiteta e Urbanista / CAU A39320-7	Sócia-diretora, Gerente do Projeto e RT
EQUIPE TÉCNICA		
Caroline Césari de Oliveira	Antropóloga - Coordenadora Geral	
Maurício Machado Siqueira Filho	Antropólogo - Coordenador do Escritório Técnico de Mariana	
Alyson Ferraz de Barros	Historiador	
Amanda Cristina Félix	Engenheira de Segurança do Trabalho	
Fabiana Siqueira Silva	Geógrafa	
Giulia Volpini Soares de Gouvêa	Antropóloga	
Josanne Simões	Historiadora	
Patrick Arley de Rezende	Antropólogo	

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2019.


MARÍLIS MENDES P. DA COSTA LIMA
Sócia-Diretora - Estilo Nacional
Arquiteta e Urbanista
CAU A39320-7

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ANEXO 01 RELATÓRIOS DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO



DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	GIULIA VOLPINI SOARES DE GOUVÊA		
ÁREA:	ANTROPOLOGIA	OFICINA:	OFICINA DE RECOMENDAÇÕES DE REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADE	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
RIO DOCE	MATADOURO	02:30	22/05/2019
ENDEREÇO:	ESTABELECIMENTO COMERCIAL (BAR) DE FERNANDO ANTÔNIO DO CARMO		
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	MAURÍCIO SIQUEIRA		
RELATOR(A):	ANTÔNIA MUNIZ, BIANCA LEMES, EDER MELO, GIULIA VOLPINI E PATRICK ARLEY		
OBSERVADORES(AS):	NÃO HOUE		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE MATADOURO: RENATO ALEXANDRE DIAS DO CARMO ADÃO ARLINDO DO CARMO LUIS COSTA MAURO DO CARMO JOSÉ OSCAR RODRIGUES JOSÉ AFONSO DA SILVA LUIS CARLOS DO CARMO JORGE MARCELO DO CARMO DULCE DO CARMO JOSÉ MARCELO DO CARMO FATIMA DO ROSÁRIO DO CARMO ANA MARIA DIAS NATÁLIA RODRIGUES MARIA DE LURDES DO CRUZ NILSON APARECIDO EDISON LOURENÇO GABRIEL HENRIQUE JOÃO MARCOS FERNANDO ANTONI DO CARMO JOSÉ GERALDO DE SOUZA HUGO JUNIOR NILTON DO CARMO ANTÔNIO JOSÉ DA CRUZ ROBERTO HILÁRIO DO CARMO CARLOS EDUARDO DO CARMO FLORES ATAYDE GUEDES DO CARMO ALEX GUEDES DO CARMO ANTÔNIA MUNIZ BIANCA LEMES EDER MELO GIULIA VOLPINI MAURÍCIO SIQUEIRA PATRICK ARLEY		GRUPOS TEMÁTICOS: ARTESANATO E CULINÁRIA; CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS E FESTAS POPULARES; FUTEBOL	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>Em 23 de maio de 2019, a equipe da Estilo Nacional realizou em Rio Doce Sede a “Oficina de Recomendações de Reparação”, atividade voltada à consolidação do processo de elaboração de um plano de reparação das “referências culturais” impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Trata-se de um instrumento metodológico, de caráter participativo, que favorece o engajamento e reflexão dos detentores, no que concerne à proposição de recomendações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, bem como condizentes com a primeira e segunda etapas da pesquisa, respectivamente, a “Etapa de Identificação” das referências culturais e o “Diagnóstico de Impactos” advindos do rompimento em tais bens.</p>			

Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem encaminhadas ao Programa 12: Memória Histórica, Cultural e Artística da Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução das referências culturais nas localidades abrangidas pelo projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.

De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC¹ segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98, alínea D, que determina a implementação de ações para o resgate, a transmissão geracional, e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas, e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária. A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o resgate, a transmissão e a promoção das referências culturais dependem do esforço conjunto e das formas de apropriação e produção das identidades coletivas, contidas nas formas de pensar, agir, nos hábitos e costumes das populações atingidas. Do mesmo modo que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas, esta oficina objetiva a proposição coletiva de ações que façam sentido para os detentores, de modo a incluir suas opiniões e expectativas no processo de definição das medidas a serem propostas.

A atividade consiste na separação dos participantes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico dos presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: “celebrações” (religiosas, populares), “saberes” (artesanato, culinária), “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol, espaços de sociabilidade e lugares”. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas sugestões de salvaguarda para as referências culturais (e estruturas arquitetônicas associadas) que foram identificadas como impactadas no diagnóstico.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem tanto situar a atividade em relação à elaboração do plano de intervenção- que deverá contar, além das proposições comunitárias, com pareceres técnicos dos profissionais que compõem a equipe- quanto sobre a natureza da oficina, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, na medida em que atividade não configura o estabelecimento do compromisso de execução das ações propostas por parte da Fundação Renova; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

O início da atividade foi marcado pela retrospectiva das atividades já realizadas pela Estilo Nacional na localidade, apresentando as referências culturais identificadas, bem como os impactos correspondentes.

A antropóloga Giulia Volpini e o historiador Eder Melo mediarão o grupo responsável por sugerir ações de reparação relacionadas ao impacto identificado nas celebrações religiosas e festejos populares locais. A amplitude e importância do tema fez com que fosse formada uma equipe com nove pessoas, sendo quatro mulheres e cinco homens. Diante desse fato, dois grupos se formaram espontaneamente. Os profissionais envolvidos decidiram que Giulia Volpini trabalharia as celebrações religiosas e a Festa das Crianças com Maria de Lourdes da Cruz, Fátima do Carmo, Natália Rodrigues e Ana Maria Dias; por sua vez, Eder Melo atuaria junto a Edison Lourenço, João Marcos, Nilson Aparecido, Gabriel Henrique e José Oscar e anotaria as sugestões de ações relacionadas ao Encontro de Cavaleiros da localidade.

No início do debate os presentes relembrou todas as celebrações religiosas que ocorrem na localidade, listando a Festa de Nossa Senhora do Carmo; as novenas do Menino Jesus, de São Sebastião e de Nossa Senhora Aparecida; o Terço dos Homens e a Caminhada de São José. A maioria das ações sugeridas vincula-se ao término da construção da Capela de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da localidade, e à aquisição de equipamentos necessários ao uso do espaço. Sobre as obras da capela, Mauro fez a ressalva de que a comunidade deseja o material necessário para finalizá-la, mas ressaltou que é consenso na comunidade que esta deverá ser realizada em formato de mutirão, tal como ocorre desde o início do processo. Foram também indicadas ações para bem equipar a comunidade com infraestrutura para realização das festas religiosas e populares. Além da Festa de Nossa Senhora do Carmo, a comunidade de Matadouro realiza a Festa das Crianças, em outubro, que conta com grande envolvimento dos moradores e para a qual foram sugeridas ações específicas. As mulheres que participaram do grupo, ao final, direcionaram-se aos demais grupos para sugerirem ações e acompanharem as discussões no interior dos grupos.

O Encontro de Cavaleiros, organizado anualmente pelos Amigos Cavaleiros de Matadouro, com apoio da Prefeitura Municipal de Rio Doce, ocupou grande parte do tempo do subgrupo formado pelos homens. Em razão do modo de

1 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

vida rural da localidade, a tradição possui grande importância para os moradores. Durante o encontro a comunidade recebe comitivas de outras comunidades de Rio Doce e região, organiza um forró e oferecem um farto almoço, tradicionalmente composto de arroz, tropeiro e churrasco. Os presentes na atividade realizaram o esforço de pensar ações que fortalecessem o grupo, pois demonstraram a necessidade de melhorar a estrutura física do local onde ocorre a festa. Para além das questões estruturais, o grupo indicou a importância da implementação de ações de valorização da identidade do grupo, tais como a confecção de camisas e chapéus personalizados, assim como de bandeiras a serem carregadas durante as passeatas. Por fim, como forma de aprimorar o conhecimento e fornecer uma via de geração de renda no local², sugeriram a oferta de um curso de Doma e Casqueamento de animais.

Visando a promoção dos festejos religiosos e populares, foi sugerida a aquisição de equipamento para elaboração e impressão de convites e cartazes, bem como cursos que capacitem os jovens da comunidade a utilizá-los e a elaborarem tais materiais.

O grupo temático de saberes e ofícios, destinado à discussão do artesanato, da culinária e dos usos da terra e do rio, foi subdividido entre os técnicos no momento da oficina. A artista plástica Bianca Lemes mediu o grupo temático vinculado ao artesanato e à culinária, enquanto o antropólogo Patrick Arley voltou-se para os usos da terra e do rio, com foco nas atividades da AFAMAR (Associação dos Agricultores Familiares do Matadouro e Região), iniciativa considerada fundamental pela comunidade por sua potencialidade de abrigar uma série de iniciativas locais, tais como o projeto de entreposto de ovos e outras ações em fase de estruturação na localidade. Dado que houve um impacto significativo sobre as atividades agrícolas e agropastoris na região, acompanhado de notável aumento do desemprego na região, a AFAMAR pode vir a ser uma

O ofício do artesanato em taquara é um importante referência cultural de Matadouro. Durante a Oficina de Sugestões de Reparação, fizeram parte do grupo sobre o artesanato, dois artesãos referência no saber-fazer de tal ofício, Adão Arlindo do Carmo (48 anos) e José Marcelo do Carmo (53 anos). Segundo os artesãos, o ofício é tradicional na localidade.

No que se refere à culinária, estavam presentes duas cozinheiras referências em tal ofício e que fazem parte da AFAMAR - Dulce do Carmo e Ana Maria do Carmo. A produção de gêneros alimentícios no município de Rio Doce foi sensivelmente afetada pelo rompimento da barragem de Fundão em função da rejeição a matérias-primas locais, especialmente água e leite. Nesse sentido, foram pensadas ações que promovessem a culinária local vinculada, notadamente em relação à produção de doces como doce de leite em barra, doce de leite cremoso, brigadeiros, pé de moleque e tortas. Para tal produção, faz-se necessário local para armazenamento do leite fornecido por produtores rurais locais, o que também fomentaria a economia local.

As discussões a respeito dos usos da terra e do rio, foram propostos projetos como o de piscicultura, tendo em vista a interrupção da pesca em função da chegada dos rejeitos; o projeto de entreposto de ovos, demandado por escolas das localidades da região e que demanda assessoria técnica e infraestrutura, dentre outros, que possibilitariam novas oportunidades de trabalho e fortaleceriam o modo de vida rural da população de Matadouro. Nesse sentido, é interessante que os projetos demandados sejam viabilizados através da AFAMAR, com o apoio de instituições de pesquisa e extensão voltadas às atividades agropecuárias.

A Associação vem desenvolvendo projetos em diversas frentes para incentivo à produção local e escoamento no mercado regional. Embora exista há cerca de dez anos, ganhou novo fôlego para suas atividades ao longo do último ano, conseguindo sede própria, além de parcerias com instituições como EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais) e IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária). Durante a oficina, os membros da Associação demonstraram interesse em criar parcerias com a Fundação Renova, particularmente através do Programa 17 - Retomada das Atividades Agropecuárias, no sentido de viabilizar novos projetos e também aqueles em andamento. Os participantes entendem que a reparação dos efeitos causados pelo rompimento em Matadouro, no que diz respeito aos usos da terra e à culinária local, passa, segundo relatos recolhidos durante a atividade, pelo fortalecimento da AFAMAR.

O grupo temático referente ao Futebol contou com a participação de sete pessoas, dentre eles jovens e adultos praticantes do esporte e foi mediado pela cientista social Antônia Muniz. A valorização da prática na localidade através de ações que promovam as atividades do time de futebol local e os espaços de sociabilidade necessários, permitem a manutenção e o fortalecimento de vínculos e circuitos entre as localidades - aspecto impactado pelo rompimento.

Seguem abaixo as ações de reparação sugeridas pelos moradores de Matadouro presentes na atividade em cada um dos grupos temáticos vinculados às referências culturais vivenciadas na localidade.

2 Após o rompimento da barragem de Fundão, em razão do impacto na lama na Fazenda Porto Alegre, onde trabalhavam boa parte dos moradores locais, diversas famílias viram ser subitamente cessar sua fonte de renda.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE	
Grupo Temático: Celebrações religiosas e festas populares	
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das celebrações e dos encontros: aquisição de equipamentos para elaboração e impressão de convites e cartazes, bem como cursos que capacitem os jovens da comunidade a utilizá-los e a elaborarem tais materiais; • Aquisição de materiais de construção para término da capela; • Aquisição de materiais para construção de muro ao entorno da capela; • Intervenções na capela: piso, vaso, pia, portas, janelas, forro, instalação elétrica e hidráulica, tinta, bancos, sinos, quadros da via-sacra, ventilador, relógio, caixas de som, paramentos e mastro; • Aquisição de tenda, palco e apoio para montagem de uma estrutura permanente na localidade; • Construção de banheiros e área para churrasco próximos a AFAMAR (Associação dos Agricultores Familiares de Matadouro e Região); • Aquisição de utensílios de cozinha da AFAMAR: painéis grandes e talheres, fogão industrial, botijão de gás, isopor de 100 litros, mesas e cadeiras, Freezer; • Confecção de camisas, chapéus e bandeiras de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora Aparecida, São Jorge e do Clube do Cavalo; • Contratação de profissional para o curso de Doma e Casqueamento de animais; • Aquisição de um bebedouro para os cavalos; 	
Grupo Temático: Saberes e Ofícios	
<p>Artesanato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantio de taquara, matéria-prima de maior uso no ofício; • Promoção de oficinas para transmissão e aperfeiçoamento do ofício na localidade; • Documentação do ofício, de suas técnicas e processos produtivos; • Contratação de assessoria técnica para realização de projetos que envolvam os artesãos da localidade e permitam o estabelecimento de parcerias com cooperativas rurais e lojas de artesanato para venda de produtos como forros de teto, cestos, balaies, peneiras, jequi e varas para pesca e cumba para recolher grãos. <p>Culinária, usos da terra e do rio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de tanque térmico elétrico para manutenção da refrigeração do leite, visando sua utilização para produção de doces; • Fornecimento de assessoria técnica para os produtores de leite locais; • Contratação de assessoria técnica para pensar ações que ampliem as vendas dos produtos feitos na Associação para outras localidades e cidades; • Divulgação e promoção dos produtos produzidos pela AFAMAR; • Contratação de assessoria técnica para Projeto Hortifrúti e infraestrutura necessária para seu desenvolvimento, como construção de hortas, estufas, sistema de irrigação, fornecimento de mudas, apoio técnico e logístico; • Assessoria técnica para implementação do Projeto de Entrepasto de Ovos da AFAMAR e infraestrutura necessária para seu desenvolvimento, como construção de galinheiro, apoio técnico e logístico (processo em andamento com IMA e EMATER); • Contratação de assessoria técnica para fomento da produção leiteira, com apoio técnico e logístico; • Assessoria técnica para a implementação de um projeto de piscicultura na localidade e aquisição de infraestrutura necessária para seu desenvolvimento, apoio técnico e logístico; • Melhoria estrutural da AFAMAR; 	
Grupo Temático: Futebol	
<ul style="list-style-type: none"> • Reforma do campo de futebol e construção de infraestrutura necessária, como vestiários, alambrado e arquibancada; • Fornecimento de transporte para participação em torneios em localidades próximas, como Santana do Deserto, Jorge, Nova Soberbo, Ponte Nova e Dom Silvério (antes do rompimento da barragem esse transporte era fornecido pela prefeitura de Rio Doce que justificou a ausência da assistência devido a falta de recursos); • Aquisição de novos uniformes e materiais esportivos; 	
AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS	
As ações aqui elencadas como prioritárias foram assim concebidas com base no conhecimento dos pesquisadores	

sobre o contexto de tal comunidade, as referências culturais diagnosticadas e os impactos analisados.

As celebrações religiosas e a dinâmica comunitária de Matadouro possuem forte vínculo com o término da construção da Capela de Nossa Senhora do Carmo, de modo que as ações supracitadas vinculadas à tal edificação são igualmente importantes. Nesse sentido, a oferta de condições para finalização da edificação e o fornecimento dos itens necessários ao seu uso pleno figuram como ações reparatórias das redes de sociabilidade vinculadas às celebrações religiosas que foram impactadas pelo rompimento. Tais redes, a priori pensadas como intangíveis, são condicionadas em boa medida pelas condições materiais necessárias a sua produção e reprodução enquanto cultura.

As ações de melhorias da sede da AFAMAR, via intervenções infraestruturais e aquisição de equipamentos tem o potencial de possibilitar o fortalecimento e a diversificação de suas formas atuação na região, via cursos e projetos, proporcionam desenvolvimento comunitário autônomo e condizente com os anseios da população e da Fundação Renova. Além disso, atravessam diversas das referências trabalhadas em função do espaço ser utilizado de forma ampla pela comunidade para produção de comidas para as festas religiosas, para o almoço oferecido no Encontro de Cavaleiros, para os doces e por ser de uso dos pequenos produtores locais. Nesse sentido, despertariam a percepção de reparação à comunidade frente aos desempregos ocasionados pelo impacto à Fazenda Porto Alegre, uma vez que novas frentes de capacitação e trabalho seriam criadas, juntamente à dinamização da economia local e a manutenção dos modos de vida rural.

Seguindo essa mesma linha de raciocínio, o projeto de piscicultura proposto é importante como medida reparatória aos danos causados ao rio e às práticas associadas, como a pesca, além de compensar os desempregos causados.

Grande parte das ações voltadas para a Associação foram pensadas como possíveis encaminhamentos ao Programa 17: Retomada das Atividades Agropecuárias, Programa 16 - Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras e ao Programa 18 - Diversificação econômica regional.

ANÁLISE CRÍTICA

A Oficina de Reparação realizada em Matadouro contou com número expressivo de participantes e foi bem acolhida pela comunidade. Apesar do esclarecimento inicial acerca dos agentes envolvidos no processo reparatório e dos limites do projeto executado pela Estilo, foi notória a construção de expectativas a respeito das ações sugeridas.

Por mais que se insista no esclarecimento acerca dos limites de atuação da equipe da Estilo Nacional e do escopo do projeto, entende-se que é inevitável promover reflexões e discussões coletivas acerca do tema sem criar também algum tipo de expectativa sobre sua execução. Nesse sentido, para a comunidade existem medidas prioritárias, como aqui no caso as questões relativas à aquisição dos materiais necessários ao término das obras da Capela e melhorias da AFAMAR. Embora estas não tenham sido efetivamente atingidos pelo rejeito, tais ações funcionariam para a comunidade como uma forma de reparação dos efeitos de desarticulação social, econômica e cultural produzida na localidade após o rompimento.

Uma maior publicização dos projetos que vem sendo executados pelos diversos programas da Fundação ajudaria a articulação entre as sugestões de medidas reparatórias tal como propostas pelos grupos com outras ações que a Renova já vem executando ou tem capacidade técnica, financeira e jurídica para executar. Ainda que os pesquisadores busquem mediar as discussões no sentido de propor ações que sejam de fato concernentes ao escopo da Renova, há sempre uma expectativa de que a Fundação Renova possa ampliar sua atuação efetiva no território.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Grupo temático formado para discutir ações voltadas às celebrações e ao Encontro de Cavaleiros. Maio/2019. Foto: Maurício Siqueira.



Foto 2: Grupo temático formado para discutir ações voltadas ao artesanato, à culinária e aos usos da terra e do rio. Maio/2019. Foto: Maurício Siqueira.



Foto 3: Grupo temático durante Oficina de Reparação. Maio/2019. Foto: Maurício Siqueira.

DATA DE ELABORAÇÃO: 17/09/2019

REVISÃO:

MAURICIO SIQUEIRA-
 COORDENADOR DO ESCRITÓRIO
 TÉCNICO DE MARIANA

ANEXO 1 - LISTA DE PRESENÇA



SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO
MARIANA, BARRA LONGA, RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

1/1

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: <i>Oficina de Reparação</i>		Data: <i>22/05/19</i>	Localidade:	
Técnico (a) responsável: <i>Maurício Eguem Filho</i>		<i>Mata de Ouro - R.D</i>		
Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone	
01 <i>Rene Alsonete Dias do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>	<i>130.731.316-07</i>	<i>(31) 98222-708</i>	
02 <i>Adão Melindo do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>		<i>(31) 999053627</i>	
03 <i>Luiz Gomes Costa</i>				
04 <i>Maurício do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>	<i>03909066623</i>	<i>996343517</i>	
05 <i>Yosi Oscar Rodrigues</i>	<i>Sítio Quilombo</i>		<i>984373198</i>	
06 <i>João Abramo da Silva</i>	<i>Mata de Ouro</i>	<i>89183806-20</i>	<i>(31) 971430715</i>	
07 <i>João Carlos do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>			
08 <i>João Marcelo do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>	<i>333.224.646-91</i>		
09 <i>Dado do Carmo</i>	<i>Mata de Ouro</i>	<i>071651836-80</i>	<i>995332438</i>	
10 <i>Dorivaldo de Carmo</i>			<i>994451748</i>	
11 <i>Patricia do Rosário do Carmo</i>				
12 <i>Ana M. de Lima</i>		<i>997286912</i>		
13 <i>Maria do Rosário do Carmo</i>		<i>997008671</i>	<i>M. Rodrigues</i>	
14 <i>Maria do Rosário do Carmo</i>				
15 <i>Wilson da Paixão da Silva</i>				
16 <i>Edison da Silva</i>				
17 <i>Gabriel Henrique</i>	<i>Sítio Quilombo</i>			
18 <i>João Marcos da Silva</i>	<i>Sítio Quilombo</i>			
19 <i>Fernando Antônio</i>				
20 <i>do Carmo</i>				
21 <i>João Carlos do Carmo</i>				
22 <i>João Carlos do Carmo</i>			<i>99593023</i>	
23 <i>Milton do Carmo</i>		<i>996499978</i>		
24 <i>Antônio José do Carmo</i>	<i>Sítio Mata de Ouro</i>		<i>996341398</i>	
25 <i>Roberto Antônio do Carmo</i>			<i>998001066</i>	
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	PATRICK ARLEY		
ÁREA:	ANTROPOLOGIA	OFICINA:	OFICINA DE RECOMENDAÇÕES DE REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADES	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
RIO DOCE	DISTRITO SEDE/SANTANA DO DESERTO	02:00	23/05/2019
ENDEREÇO:			
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	EDER DONIZETE DE MELO, CAROLINE CÉSARI, GISELE CARDOSO PEREIRA, JOSANNE GUERRA SIMÕES, GIULIA VOLPINI, MAURICIO SIQUEIRA, ANTÔNIA MUNIZ e RAMON RAMOS		
RELATOR(A):	PATRICK ARLEY		
OBSERVADORES(AS):	DENECEIR C. DE SOUZA (ASSESSORIA TÉCNICA ROSA FORTINI)		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE RIO DOCE E SANTANA DO DESERTO JOSÉ AFONSO DE CASTRO ARLINDO P. DOS SANTOS MARGARETH SANTOS LOPES MARIA DE FÁTIMA DIAS MARIA ANGÉLICA MÁRCIA SOARES GOMES MARIA APARECIDA A. LOPES IVANILDA GOMES HELENA DA S. LOPES ANTÔNIO ÁUREO DO CARMO, AILTON MOL DE ALMEIDA JOSÉ MÁRCIO LAZARINI		RIO DOCE SEDE GRUPOS TEMÁTICOS: <ul style="list-style-type: none"> FUTEBOL E OUTRAS ATIVIDADES ESPORTIVAS; CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS/CEMITÉRIO/MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO/CAMINHO DE SÃO JOSÉ FESTAS POPULARES; SABERES E OFÍCIOS 	
		SANTANA DO DESERTO GRUPOS TEMÁTICOS: <ul style="list-style-type: none"> CONGADO; FESTAS RELIGIOSAS/CEMITÉRIO/ SANTUÁRIO DE SANTANA DO DESERTO; ARTESANATO/CULINÁRIA 	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>Em 23 de maio de 2019, a equipe da Estilo Nacional realizou em Rio Doce Sede a “Oficina de Recomendações de Reparação”, atividade voltada à consolidação do processo de elaboração de um plano de reparação das “referências culturais”¹ impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Trata-se de um instrumento metodológico, de caráter participativo, que favorece o engajamento e reflexão dos detentores, no que concerne à proposição de recomendações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, bem como condizentes com a primeira e segunda etapas da pesquisa, respectivamente, a “Etapa de Identificação” das referências culturais e o “Diagnóstico de Impactos” advindos do rompimento em tais bens.</p> <p>Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem encaminhadas ao Programa 12: Memória Histórica, Cultural e Artística da Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução das referências culturais nas localidades abrangidas pelo projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.</p>			

¹ Os elementos imateriais de uma comunidade constituem suas referências culturais, as quais podem ser entendidas como “objetos, práticas e lugares apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade, são o que popularmente se chama de ‘raiz de uma cultura’” (IPHAN, 2000).

De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC² segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98 alínea D, que determina a implementação de ações para o resgate, a transmissão geracional, e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas, e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária. A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o resgate, a transmissão e a promoção das referências culturais dependem do esforço conjunto e das formas de apropriação e produção das identidades coletivas, contidas nas formas de pensar, agir, nos hábitos e costumes das populações atingidas. Do mesmo modo que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas, esta oficina objetiva a proposição coletiva de ações que façam sentido para os detentores, de modo a incluir suas opiniões e expectativas no processo de definição das medidas a serem propostas.

A atividade consiste na separação dos participantes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico dos presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: “celebrações” (religiosas, populares), “saberes” (artesanato, culinária), “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol, espaços de sociabilidade e lugares”. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas sugestões de salvaguarda para as referências culturais (e estruturas arquitetônicas associadas) que foram identificadas como impactadas no diagnóstico.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem tanto situar a atividade em relação à elaboração do plano de reparação - que deverá contar, além das proposições comunitárias, com pareceres técnicos dos profissionais que compõem a equipe - quanto sobre a natureza da oficina, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, na medida em que atividade não configura o estabelecimento do compromisso de execução das ações propostas por parte da Fundação Renova; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

A atividade foi iniciada com a apresentação da proposta da oficina pela coordenadora Caroline Césari, que também ressaltou aspectos importantes do projeto desenvolvido e sobre as ações anteriormente realizadas junto à comunidade. A orientação inicial foi a de que os participantes se dividissem inicialmente em grupos correspondentes às comunidades em que residem, a saber: Rio Doce Sede e Santana do Deserto.

Seguem abaixo as ações de reparação sugeridas pelos participantes no interior de cada um dos grupos temáticos.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE

Rio Doce Sede - Grupo Temático: Futebol e Outras atividades esportivas

O historiador Eder Melo mediou o grupo responsável por pensar e propor ações para as atividades esportivas de Rio Doce, com destaque para o futebol de campo. Todas as indicações e proposições de reparação foram realizadas por Antônio Áureo do Carmo, Ailton Mol de Almeida e José Márcio Lazarini, integrantes da Comissão dos Atingidos de Rio Doce.

O momento inicial de discussão abordou os campeonatos e a organização da prática do futebol de campo em Rio Doce. Foi informado que, desde o rompimento da barragem de Fundão, o município não realiza mais o Campeonato Municipal, antes disputado entre os meses de janeiro e fevereiro. Este era composto por dez times, sendo quatro da sede do município (FEAM, Renegados, Audax e Galáticos), três de comunidades de Rio Doce (Matadouro, Jorge e Santana do Deserto) e três convidados do município de Santa Cruz (Nova Soberbo, Porto Plácido e Roça Alegre). Nesse campeonato eram selecionados os melhores atletas que integrariam o quadro do Esporte Clube Riodocense, time que representa a cidade na “Copa do Açúcar”, importante torneio regional. Ainda no Campeonato Municipal, cabe indicar que todos os anos era produzida uma cartilha com tabela, nome dos times e uma pequena biografia em homenagem a um morador de Rio Doce que teve sua vida dedicada ao futebol. Por fim, foi informado que de modo amador e precário, a rádio Comunitária de Rio Doce fazia a transmissão em tempo real das partidas. Destacam-se, portanto, as seguintes ações para valorização do futebol na região:

- Apoio logístico e financeiro para a retomada do campeonato municipal de Rio Doce;
- Aquisição de uniformes e materiais esportivos para todos os times inscritos na competição;
- Disponibilização de transporte para deslocamento de delegações que não sejam da sede de Rio Doce;
- Curso de arbitragem para renovar o quadro de árbitros da cidade, diminuindo, desse modo, os custos para a realização das partidas;
- Apoio para melhoria e ampliação das transmissões dos jogos na emissora de rádio comunitária local;

2 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

- Troca do gramado natural do campinho de treino utilizado por todos os times da cidade, por um sintético, de mais fácil manutenção e maior durabilidade;
- Doação ou cessão de um ônibus para o Esporte Clube Riodocense, o que ampliaria a independência do clube e possibilitaria mais conforto e agilidade nos deslocamentos;
- Apoio ao futebol feminino de Rio Doce e a construção de espaços para prática esportiva em dois polos rurais do município (Jorge e Matadouro);
- Sobre o Estádio Municipal Caetano Cenachi Neto foram indicadas as seguintes sugestões: troca do sistema de irrigação e drenagem, instalação de assentos individuais numerados nas arquibancadas e construção de um banheiro para portadores de necessidades especiais. Nas proximidades do Estádio Municipal, sugeriram a construção de uma pista de atletismo e a edificação de um alojamento para hospedagem de delegações de outras localidades.

Rio Doce Sede - Grupo Temático: celebrações religiosas

O trabalho, coordenado por Josanne Guerra Simões e Gislene Cardoso Pereira, teve início com a discussão sobre celebrações religiosas. Em momento posterior, foram elencadas algumas celebrações que não haviam sido apontadas durante as oficinas de identificação na localidade. De maneira geral, o rompimento impactou nas redes de sociabilidade e solidariedade das (e entre as) comunidades; impacto este que se faz sentir na diminuição do público de algumas festividades, bem como do enfraquecimento das redes de solidariedade por trás da organização e preparação destas celebrações. Listaremos a seguir as celebrações em relação as quais a comunidade entende que houve um impacto em decorrência do rompimento e as respectivas sugestões de reparação:

- Caminho de São José: foram sugeridas diversas ações no sentido de valorizar o Caminho, inclusive para além da Festa de São José propriamente tida. Nesse sentido, as ações propostas foram: valorização do Caminho enquanto percurso religioso de peregrinação; reflorestamento das margens do rio por onde a peregrinação acontece; construção de banheiros públicos pelo trajeto, recuperação da Estação do Engenho (que fica no trajeto) e sua utilização como ponto de apoio dos caminhantes; criação e colocação de placas publicitárias sobre o Caminho nas rodovias do entorno; criação de placas informativas e sua instalação no trajeto sobre as atrações históricas e ambientais que se encontram nas imediações, como antigas fazendas e cachoeiras;
- Matriz de Santo Antônio: o impacto relatado é de abalos na estrutura da Igreja e na própria edificação, que, segundo o relato, apresentaria inúmeras rachaduras devido ao trânsito de veículos pesados após o rompimento. A ação proposta é de realização de laudo técnico sobre a origem dos danos e, caso se confirme o nexo causal, a execução de medidas cabíveis de reparação;
- Festa das Crianças: ajuda financeira temporária e aquisição de carrinho de pipoca e máquina de algodão-doce;
- Adorarte: festa promovida pela Assembleia de Deus. De acordo com o pastor Arlindo, a última edição ocorreu em 2015 (antes do rompimento). Depois disso não houve mais condições financeiras para sua realização pois o evento era financiado por doações de pessoas físicas e do empresariado local, que não puderam mais apoiar a iniciativa. Ação de reparação proposta: ajuda financeira para a realização da festa e contratação das bandas de outras regiões.
- Celebrações religiosas: Oferecimento de capacitação no que se refere à criação de peças gráficas para os grupos religiosos locais; o que diminuiria o custo de produção dos eventos religiosos.

Rio Doce Sede - Grupo Temático: Saberes e ofícios/ Formas de expressão

O grupo, coordenado pela antropóloga Giulia Volpini, congregou representantes e participantes de múltiplas referências culturais, tais como práticas relacionadas aos usos da terra e do rio, faiscação e pesca, ofícios de parteira e de benzeção, costura e bordado tradicionais, bandas musicais e artesanato. A seguir, as principais recomendações surgidas durante a oficina para cada uma destas referências:

- Contratação de assistência técnica e jurídica para a criação de associação ou cooperativa para incremento e escoamento das diversas produções locais, seja aquelas relativas ao setor agropecuário, seja aquelas relativas aos ofícios do artesanato, do bordado e da costura;
- Ofício de parteira e Benzedeira: a Sra. Maria Quirino, parteira muito estimada na região, sugeriu a realização de algum tipo de registro documental (escrito e/ou audiovisual) do ofício no município. Também foi sugerida a inclusão de outros saberes e ofícios, tais como cantigas de roda, bordado e teatro popular. Tal documentação poderia ser utilizada com fins de educação patrimonial nas escolas da região. Cabe registrar que a Sra. Maria Quirino participou da etapa de oficinas de História Oral do presente projeto, em que, através de entrevista semiestruturada e de longa duração, relatou vários momentos e passagens de sua vida como parteira na região de Rio Doce. A entrevista foi registrada em áudio e vídeo pela equipe da Estilo Nacional e sua transcrição faz parte dos produtos entregues à Fundação Renova.

- Corporação Musical Santo Antônio: construção de sede para a Associação, cursos de manutenção de instrumentos musicais;
- Apoio financeiro, técnico e jurídico para a criação de áreas de plantio e criadouros comunal de peixes comunitários, como medida de reparação às perdas impostas pelo rompimento aos diversos usos da terra e do rio. A sugestão é de que essas atividades sejam geridas por uma cooperativa que congregue pescadores e produtores locais
- No caso específico da faiscação, foram sugeridas ações de educação patrimonial, registro escrito e audiovisual, aprimoramento do diálogo da Fundação Renova com as comunidades, construção de um memorial da faiscação e elaboração de alternativas de renda e trabalho para os faisqueiros;
- Associação de Costura: capacitação para expansão de sua produção, através de cursos de empreendedorismo e capacitação de mão de obra local, bem como aporte financeiro para maquinário e por uma sede.

Rio Doce Sede - Grupo Temático: festas populares; carnaval

O grupo, mediado pelo pesquisador Ramon Ramos, apresentou uma série de proposições relativas ao carnaval de Rio Doce, maior celebração popular não religiosa da cidade:

- Cursos e oficinas para construção de bonecos e carros alegóricos;
- Estrutura para carros alegóricos;
- Espaço para confecção das alegorias e ensaios;
- Capacitação para a criação de uma Associação ou liga dos blocos carnavalescos;
- Maquinário para a confecção de abadás; bem como cursos de capacitação de costureiros;
- Apoio para a elaboração e distribuição de peças de divulgação do festejo.

Santana do Deserto - Grupo Temático: Artesanato e Culinária

O grupo contou com a mediação da artista plástica e pesquisadora Bianca Lemes. Participaram representantes da Associação Comunitária Rural de Santana do Deserto. A associação é de extrema importância para a localidade de Santana do Deserto pois envolve o trabalho coletivo de mais de quatorze mulheres artesãs e cozinheiras que sobrevivem dos produtos que produzem e vendem, como bolos, biscoitos, bolachinhas, doces e o artesanato tecido, como crochê e bordado.

Após o rompimento, a renda destas mulheres caiu vertiginosamente, principalmente em função da desconfiança generalizada em torno de produtos alimentícios oriundos das áreas atingidas pela lama de rejeitos. As artesãs e cozinheiras apresentaram algumas proposições para que tais ofícios possam novamente voltar a gerar renda na localidade, assim como, para que haja a permanência do saber-fazer como forma de manutenção da tradição dessas referências culturais:

- Melhorias na infraestrutura da Associação, assim como apoio técnico e de logística;
- Assessoria técnica para o escoamento dos produtos feitos na Associação para outras cidades, assim como para a participação em feiras e eventos;
- Criação de um selo de garantia e qualidade para os produtos gerados pela associação como forma de mitigar os efeitos deletérios do rompimento sobre a imagem dos produtos alimentícios produzidos na localidade, garantindo maior inserção e visibilidade no mercado;
- Cursos de capacitação e aperfeiçoamento para as artesãs e cozinheiras para aperfeiçoamento das técnicas implicadas na produção dos produtos.

Santana do Deserto - Grupo Temático: Congado/ Festas Religiosas/Cemitério/ Santuário de Santana do Deserto

O grupo contou com a mediação do antropólogo Maurício Siqueira e da cientista social Antônia Muniz. Fizeram parte do grupo sete pessoas, dentre eles importantes membros do Congado de Santana do Deserto como o senhor Raimundo Luís (sanfoneiro do Congado), a senhora Raimunda “Belica” (principal organizadora do Congado) e Geraldo da Silva (filho de um dos fundadores do Congado, o senhor Murilo da Silva, capitão da Guarda), além da presença de representantes da comunidade de Tapera.

O grupo elencou as seguintes proposições para o Congado e para a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário, que acontece no mês de Outubro em Santana do Deserto:

- Aquisição de uniformes, calçados e instrumentos para Guarda(dentre eles roupas para os reis e rainhas do congado);
- Cessão de um espaço sede para o Congado para que eles possam realizar ensaios e reuniões e armazenar os instrumentos;
- Documentação, por meio de material audiovisual e/ou impresso da história do grupo e de seus fundadores;
- Auxílio na divulgação das atividades e apresentação do Congado, como a Festa de Nossa Senhora do Rosário

- e Santana do Deserto;
- Assistência de transporte para o Congado participar de outras festividades em comunidades próximas, como Tapera, Funil e Jorge;
- Curso de capacitação para gestão de recursos e organização jurídica referente a Grupos Culturais;
- Elaboração de estratégias para aproximar os jovens e outros públicos a partir da criação de espaços de diálogo sobre a história, cultura e identidade relacionada ao Congado.
- Criação de um livro sobre o Congado de Santana do Deserto como forma de registro de sua história;
- Implementação de ações de valorização do congado educativas em espaços como escola e/ou centros culturais da região.

Em relação às demais celebrações religiosas de Santana do Deserto, foram elencadas as seguintes sugestões:

- Auxílio no transporte e divulgação (possibilitar o trânsito entre as comunidades próximas);
- Apoio em relação a aquisição de alimentos para as festividades;
- Transporte dos animais para o leilão da Festa de São Sebastião (antes do rompimento da barragem do Fundão o Consórcio Candonga, segundo relatos, realizava esta ação);
- Execução de intervenções que permitam o pleno da barca que conecta Santana do Deserto a outras comunidades no entorno da Pedra do Escalvado;
- Produção de um livro sobre a história de Santana do Deserto e da Festa de Santana, umas das principais festividades religiosas regionais;

Em relação ao Cemitério e ao Santuário de Santana do Deserto foram sugeridos:

- Melhoria na estrutura de iluminação do Cemitério;
- Melhoria do acesso ao Cemitério;
- Reforma na estrutura do Cemitério (especialmente de seu muro);
- Instalação de bebedouro pelo Santuário de Santana do Deserto;
- Aquisição de equipamentos de som para o Santuário de Santana do Deserto;
- Aquisição de vestes para festa da Sexta Feira da Paixão.

AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS

As ações apresentadas na atividade trazem à tona os desejos das comunidades de Rio Doce e Santana do Deserto para manutenção e reprodução de suas práticas culturais cotidianas, muitas das quais diretamente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Neste contexto, as ações relacionadas ao universo religioso cristão foram elencadas como prioritárias. Medidas relativas ao caminho de São José e às celebrações religiosas, bem como medidas relativas à manutenção e/ou recuperação das infraestruturas dos templos foram enfatizadas. Tais ações são entendidas pelas comunidades em questão como medidas reparatórias do impacto sobre as redes de sociabilidade e solidariedade que sempre garantiram a autonomia local na realização dos festejos religiosos e populares na localidade; redes essas que foram impactadas com o desastre decorrente do rompimento. Desta forma, fomentos à recuperação, estruturação e promoção destas celebrações são também fomentos à cultura local, e à retomada das relações intra e intercomunitárias.

A necessidade de assessoria técnica e jurídica para criação ou fortalecimento de associações de produtores e artesãos no sentido de reparar as perdas causadas pelo rompimento em atividades produtivas ligadas aos rios da região e à terra também foram priorizadas pelos participantes. Neste sentido, a parceria direta com programas da Fundação Renova, tais como os programas 16 - RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS, 17 - RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS e 18 - DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA podem ser decisivas para que as comunidades tenham novas perspectivas e formas alternativas de renda em seus próprios territórios, para que possam retomar seus modos de vida de maneira autônoma.

As medidas relativas ao Congado de Santana do Deserto também foram elencadas como prioritárias. O congado é registrado pela municipalidade, mas, ainda assim, corre o risco de deixar de existir, pois enfrenta atualmente uma série de dificuldades tanto de ordem administrativa quanto relacionadas às suas condições materiais de existência;

Por fim, a valorização e promoção de atividades lúdicas e esportivas, bem como a promoção e divulgação da diversidade cultural local através de medidas de educação patrimonial, surgiram como medidas importantes para a proteção e reprodução das referências culturais locais.

ANÁLISE CRÍTICA

A oficina de reparação ocorrida em Rio Doce com participantes oriundos da sede do município e da comunidade de Santana do Deserto contou uma diversidade de grupos e representantes das várias referências culturais identificadas nas etapas anteriores do projeto. A adesão à atividade foi, de maneira geral, satisfatória, e diversas proposições

emergiram das discussões em cada grupo.

Por mais que se insista no esclarecimento acerca dos limites de atuação da equipe e do escopo do projeto, entende-se que é inevitável promover reflexões e discussões coletivas acerca do tema sem criar também algum tipo de expectativa sobre sua execução.

De maneira correlata, uma maior publicização dos projetos que vem sendo executados pelos diversos programas da Fundação ajudaria a articulação entre as sugestões de medidas reparatórias tal como propostas pelos grupos com outras ações que a Renova já vem executando ou tem capacidade técnica, financeira e jurídica para executar. Não é incomum que esta falta de informação gere propostas que seriam melhor encaminhadas aos poderes públicos, por exemplo. Ainda que os pesquisadores busquem mediar as discussões no sentido de propor ações que sejam de fato concernentes ao escopo da Renova, há sempre uma expectativa de que a Fundação Renova possa ampliar sua atuação no território.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Confraternização após a atividade. Data: maio/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 2: Confraternização após a atividade. Data: maio/2019. Foto: Fabiana Siqueira

DATA DE ELABORAÇÃO: 18/09/2019

REVISÃO: MAURICIO SIQUEIRA
(COORDENADOR DO ESCRITÓRIO
TÉCNICO DE MARIANA)

LISTAS DE PRESENÇA



SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO
MARIANA, BARRA LONGA, RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

1/2

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Reparação		Data: 23/05/19	Localidade: Rio Doce
Técnico (a) responsável:			
	Nome	Instituição	RG/CPF
01	Juliano M. de Almeida	Comissão	31.983091678
02	Antonio Aires Gomes	Comissão	31.984266948
03	Jose Nivaldo Gozoni	Comissão	31.941511623
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de reparação		Data: 23/05/19	Localidade: Rio Doce	
Técnico (a) responsável:		RG/CPF	Telefone	
Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone	
01 Danilo Ramos da Silva	Rio Doce	091.905.006-32	999739523	
02 Cássio A. Camacho		069.589.476-57	9.97695207	
03 Anderson P. Silva	P. N. G. d. Rio Doce	857.299.736-91	98560944	
04 Michel de Mattos	Protonete	097.253.406-74	98224-5992	
05 Camilla de Souza Gomes	Queto	031.98321-614	015311246-84	
06 Petição de Cruz	Rio It	112.5640766	(31) 982330878	
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO
MARIANA, BARRA LONGA, RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

1/2

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Reparação		Data: 23/05/19	Localidade: Rio Doce	
Técnico (a) responsável:				
	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
01	José Afonso de Cassia	Comunidade Três Cerros	370.940.576-15	31 984648242
02	Apelindo P. de Souto	ASSEMBLEIA	MG-2.930.179	9.82.36.6125
03	Nacarelh Santos	Rio Doce	D-4.356216	983349185
04	Marta de Látima Dias	Rio Doce		983434848
05	Maria Amélia	Rio Doce		98266304
06	Márcia Soares Gomes	Rio Doce		997464104
07	Maria Aparecida A. Lopes	COMTUR		983658754
08	Severina da Costa	Comunidade Santa Luzia		983709401
09	Helena da S. Lopes	Rio Doce	MG 2880 960	984810707
10	Denise C. de Souza	Rio Doce	031.103.42685	983352083
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Reparação		Data: 23/05	Localidade: Santana do Deserto	
Técnico (a) responsável:				
	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
01	Ricentina o genio da água			
02	Sant'Antonio MG 14 152 106 (31) 97138 3985			
03	Leiriane da Silva Miranda Santana / Perito MG 20 595 312 (31) 97156 0644			
04	Jocimar da Silva 11/2010 082 549 8606 (31) 9885 7170			
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



LISTA DE PRESENÇA

Atividade: <u>Oficina de Reparação</u>		Data: <u>23/05/19</u>	Localidade: <u>Rio Doce</u>
Técnico (a) responsável:			
	Nome	Instituição	RG/CPF
01	GERALDO FERREIRA DA COSTA	MANGUACÁ (Linha do Eixo)	
02	Maria Guinira Rodas		98233 0940
03	Joana Dâiz de Sá		98233 0940
04	António Amaro de Sousa	Comissão/Correlato	31 984266946
05	António Mota de Almeida	Comissão/Rio Doce	983091678
06	João Marcos Lázaro	Comissão	031941511629
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			



SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO
MARIANA, BARRA LONGA, RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

1/2

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Ações de Reparação Data: 23/05/19 Localidade: Santana do Descoberto
Técnico (a) responsável:

	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
01	<u>S...</u>			
02	<u>João de Deus</u>			<u>80335446</u>
03	<u>...</u>			
04	<u>...</u>			
05	<u>...</u>			
06	<u>...</u>			
07	<u>...</u>			
08	<u>União do povo São Tapera</u>			
09	<u>Maria da Glória</u>			
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ANEXO 02 PLANILHA DE RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO



SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019

MUNICÍPIO: RIO DOCE/MG

Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CON-SERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
01	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DA CELEBRAÇÃO E DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO COMO A PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E PROPAGANDAS NAS RÁDIOS DA REGIÃO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
02	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	ELABORAÇÃO DE PLANO DE VIABILIDADE DO CAMINHO DE SÃO JOSÉ COMO UM CIRCUITO PEREGRINO/RELIGIOSO/TURÍSTICO, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	SINALIZAÇÃO, SANITÁRIOS, REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICAS DE ÁREAS DE CULTO, COLOCAÇÃO DE TÓTENS NOS MARCOS RELIGIOSOS, INCLUSÃO DOS MESTRES DE NOTÓRIO SABER, FESTAS LOCAIS, OPÇÕES GASTRONÔMICAS E DE LAZER NO CIRCUITO, VISANDO AGREGAR VALOR AO PERCURSO E CELEBRAÇÕES CULTURAIS.
03	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO EVIDENCIANDO A RELEVÂNCIA HISTÓRICA, SIMBÓLICA E RELIGIOSA DO BEM CULTURAL	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
04	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL QUE VISEM A VALORIZAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DA CELEBRAÇÃO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
05	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BEM	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
06	MTL-02	CAMINHO DE SÃO JOSÉ	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	IMPLANTAÇÃO DE PLANO TURÍSTICO PARA O CAMINHO DE SÃO JOSÉ OU APOIO NA EFETIVAÇÃO DOS PLANOS JÁ CONSTRUÍDOS PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE BARRA LONGA E RIO DOCE.	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
07	MTL-04	FORMAS TRADICIONAIS DE CULTIVO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA, JURÍDICA E CONTÁBIL SOBRE ASSOCIATIVISMO PARA FORTALECIMENTO DA AFAMAR E DE SEUS ASSOCIADOS, CAPACITANDO-OS PARA A GESTÃO DA ENTIDADE	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
08	RDO-01	MODO DE FAZER QUITANDAS E FORMAS TRADICIONAIS DE CULTIVO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA DESENVOLVER A PRODUÇÃO, A COMERCIALIZAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DE QUITANDAS, BOLOS, PÃES E DOCES PRODUZIDOS NA REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
09	RDO-01	MODO DE FAZER QUITANDAS E FORMAS TRADICIONAIS DE CULTIVO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CULINÁRIA	PRODUÇÃO DE CADERNO DE RECEITAS VALORIZANDO OS PRODUTOS DA CULINÁRIA LOCAL E DIVULGANDO A HISTÓRIA DAS QUITANDEIRAS E DOCEIRAS DO MUNICÍPIO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	PODE SERVIR COMO MATERIAL DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ÂMBITO DA FEIRA DE GASTRONOMIA DE RIO DOCE
10	RDO-02	CARNAVAL/BLOCOS DE CARNAVAL	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA A CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO OU LIGA DOS BLOCOS CARNAVELESÇOS DE RIO DOCE	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
11	RDO-02	CARNAVAL/BLOCOS DE CARNAVAL	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO DE CURSOS DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO PARA OS INTEGRANTES DOS BLOCOS DE CARNAVAL	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
12	RDO-03	CARNAVAL/BLOCOS DE CARNAVAL	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CARNAVAL DE RIO DOCE COM ENFOQUE NOS DESFILES DOS BLOCOS CARNAVALESÇOS ATRAVÉS DE CARTAZES, FOLDERS E PROPAGANDAS NAS REDES SOCIAIS E RÁDIOS LOCAIS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
13	RDO-03	FOGUEIRA DE SÃO JOÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FESTA DESDE O MOMENTO DA ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS ATÉ A PRODUÇÃO DA FOGUEIRA E DAS ATRAÇÕES CULTURAIS PRESENTES NO DIA DO EVENTO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
14	RDO-03	FOGUEIRA DE SÃO JOÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PRODUÇÃO DE CARTILHA (PUBLICAÇÃO) DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL CONTENDO A HISTÓRIA DA FESTA E DA FAMÍLIA PRODUTORA E SEUS ELEMENTOS RITUALÍSTICOS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
15	RDO-05	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL E AUDIOVISUAL SOBRE AS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PESCA, VALORIZANDO OS MESTRES LOCAIS DETENTORES DOS SABERES ECOLÓGICOS TRADICIONAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
16	RDO-06	MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE EVENTUAIS DANOS ESTRUTURAIS PROVOCADOS PELO GRANDE FLUXO DE VEÍCULOS PESADOS NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO EM VIRTUDE DAS OBRAS DE REPARAÇÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	A COMUNIDADE INFORMOU QUE A EDIFICAÇÃO TEM APRESENTADO RACHADURAS E AVARIAS EM DECORRÊNCIA DO INTENSO FLUXO DE VEÍCULOS PESADOS NO ENTRONO DA IGREJA PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO DO ROMPIMENTO
17	RDO-06	MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PLANO DE READEQUAÇÃO DO TRÁFEGO VEICULAR NAS IMEDIAÇÕES DA IGREJA MATRIZ, VISANDO REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE E CONTROLE DO FLUXO DE AUTOMÓVEIS VINCULADOS A EMPRESAS DE REPARAÇÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	A COMUNIDADE INFORMOU QUE A EDIFICAÇÃO TEM APRESENTADO RACHADURAS E AVARIAS EM DECORRÊNCIA DO INTENSO FLUXO DE VEÍCULOS PESADOS NO ENTRONO DA IGREJA PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO DO ROMPIMENTO
18	RDO-MAT-07	FESTA DE N. SRA. DO CARMO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
19	RDO-01	MODO DE FAZER QUITANDAS E DOCES	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CULINÁRIA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E JURÍDICA PARA A CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA PARA INCREMENTO E ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL E DA CULINÁRIA TRADICIONAL	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
20	RDO-08	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA ESTAÇÃO DO ENGENHO (QUE FICA NO TRAJETO DO CAMINHO DE SÃO JOSÉ) E SUA UTILIZAÇÃO COMO PONTO DE APOIO DOS PEREGRINOS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
21	RDO-08	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BEM.	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
22	RDO-08	JARDINS DA PRAÇA HELDER DE AQUINO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA E ENTORNO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
23	RDO-08	JARDINS DA PRAÇA HELDER DE AQUINO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PLANO DE READEQUAÇÃO DO TRÁFEGO VEICULAR NAS IMEDIAÇÕES DA IGREJA MATRIZ, VISANDO REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE E CONTROLE DO FLUXO DE AUTOMÓVEIS VINCULADOS A EMPRESAS DE REPARAÇÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
24	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	APOIO A PROMOÇÃO DA FESTIVIDADE E DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO COMO A PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E PROPAGANDAS NAS RÁDIOS DA REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
25	RDO-MAT-07	FESTA DE N. SRA. DO CARMO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DE CONVITES E CARTAZES, BEM COMO CURSOS QUE CAPACITEM OS JOVENS DA COMUNIDADE A UTILIZÁ-LOS E A ELABORAREM TAIS MATERIAIS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO VISA A AUTONOMIA DA COMUNIDADE NA DIVULGAÇÃO DE SUAS FESTAS.
26	RDO-MAT-07	FESTA DE N. SRA. DO CARMO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	OFERECER CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS LOCAIS PARA PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS E OUTRAS POLÍTICAS DE FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	TAL AÇÃO VISA ATENDER DIFERENTES REFERÊNCIAS NA MEDIDA EM QUE A COMUNIDADE UTILIZA A SEDE DA AFAMAR COMO APOIO.
27	RDO-MAT-07	FESTA DE N. SRA. DO CARMO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DE MATADOURO.	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO VISA ATENDER DIFERENTES REFERÊNCIAS NA MEDIDA EM QUE A COMUNIDADE UTILIZA A SEDE DA AFAMAR COMO APOIO.

SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019

MUNICÍPIO: RIO DOCE/MG

Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
28	RDO-MAT-07	FESTA DE N. SRA. DO CARMO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BEM.	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	TAL AÇÃO VISA ATENDER DIFERENTES REFERÊNCIAS NA MEDIDA EM QUE A COMUNIDADE UTILIZA A SEDE DA AFAMAR COMO APOIO.
29	MTL-01	ENCONTRO DOS RIOS CARMO E PIRANGA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	TOMBAMENTO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	DESENVOLVER PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL VISANDO A DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FESTA E DA HISTÓRIA DO LUGAR	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
30	RDO-10	FESTA DE SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
31	RDO-10	FESTA DE SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	REALIZAÇÃO DE REGISTRO AUDIOVISUAL E TEXTUAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE RELEVÂNCIA DO BEM.	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
32	RDO-10	FESTA DE SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO NA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ OCORRER POR, PELO MENOS, 01 ANO.
33	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	MÚLTIPLOS MUNICÍPIOS	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL DE VALORIZAÇÃO DO RIO E DOS SABERES TRADICIONAIS A ELE ASSOCIADOS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
34	RDO-SND-01	CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA FAZENDA FLORESTA	NÃO SE APLICA	REGULAR	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	TOMBAMENTO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARQUITETURA	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA FAZENDA	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
35	RDO-SND-01	CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA FAZENDA FLORESTA	NÃO SE APLICA	REGULAR	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	TOMBAMENTO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO EVIDENCIANDO O VALOR ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO DO BEM VISANDO USO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
36	RDO-11	PONTILHÃO DE FERRO	NÃO SE APLICA	REGULAR	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	CADASTRO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO PONTILHÃO COM ESTUDO DE VIABILIDADE DE INCORPORAÇÃO DO BEM NO CONTEXTO DO CAMINHO DE SÃO JOSÉ	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
37	RDO-16	OFÍCIO DA FAISCAÇÃO	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAL TEXTUAL E AUDIOVISUAL SOBRE O OFÍCIO DA FAISCAÇÃO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	O MATERIAL A SER PRODUZIDO PODERÁ SER UTILIZADO EM OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.
38	RDO-17	FAZENDA PORTO ALEGRE	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	MATADOURO	CADASTRO	TOMBAMENTO	DIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL E AUDIOVISUAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BEM.	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
39	RDO-SND-02	FESTA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DA REGIÃO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
40	RDO-SND-02	FESTA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
41	RDO-15	MATADOURO ESPORTE CLUBE/TIME E CAMPO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	PRODUÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL LOCAL	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
42	RDO-15	MATADOURO ESPORTE CLUBE/TIME E CAMPO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	FORNECIMENTO DE TRANSPORTE PARA PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS EM LOCALIDADES PRÓXIMAS, COMO SANTANA DO DESERTO, JORGE, NOVA SOBERBO, PONTE NOVA E DOM SILVERIO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
43	RDO-15	MATADOURO ESPORTE CLUBE/TIME E CAMPO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	AQUISIÇÃO DE NOVOS UNIFORMES E MATERIAIS ESPORTIVOS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
44	RDO-MAT-02	IGREJA DE N. SRA. DO CARMO	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	VIABILIZAR A OFERTA DE CURSOS (CANTEIRO-ESCOLA) SOBRE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS VISANDO O ENGAJAMENTO EM MUTIRÕES DE REFORMA	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	DEVERÁ SER REALIZADA APENAS A AQUISIÇÃO DE TAIS MATERIAIS POIS É DE DESEJO DA COMUNIDADE FINALIZAR O SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA. NÃO SE APLICA O ESTADO DE CONSERVAÇÃO, POIS A REFERÊNCIA ARQUITETÔNICA ENCONTRA-SE EM FASE DE CONSTRUÇÃO
45	RDO-MAT-02	IGREJA DE N. SRA. DO CARMO	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL VISANDO A DIVULGAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DO MUNICÍPIO E REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	ITENS NECESSÁRIOS: PISO; VASO, PIA; PORTAS; JANELAS; FORRO; INSTALAÇÃO ELÉTRICA E HIDRÁULICA, TINTA, BANCOS, SINOS, QUADROS DA VIA-SACRA, VENTILADOR, RELOGIO, CAIXAS DE SOM, PARAMENTOS E MASTRO.
46	RDO-MAT-02	IGREJA DE N. SRA. DO CARMO	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	APOIO À FINALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA CAPELA EM REGIME DE MUTIRÃO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
47	RDO-MAT-03	NOVENA DO MENINO JESUS/ NOVENA DE NS APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
48	RDO-MAT-03	NOVENA DO MENINO JESUS/ NOVENA DE NS APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO NA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
49	RDO-01	MODO DE FAZER QUEIJO, MANTEIGA E DOCE DE LEITE	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ACESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS DOÇES E DERIVADOS DO QUEIJO E DE SEU MODO DE FAZER	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO VISA ATENDER DIFERENTES REFERÊNCIAS NA MEDIDA EM QUE A COMUNIDADE UTILIZA A SEDE DA AFAMAR COMO APOIO.
50	RDO-SND-03	SANTUÁRIO SANT'ANA DO DESERTO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE SONORIZAÇÃO DO SANTUÁRIO PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CULTO DURANTE A REALIZAÇÃO DO CAMINHO DE SÃO JOSÉ E DA CAMINHADA DE SANTANA	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
51	RDO-SND-03	SANTUÁRIO SANT'ANA DO DESERTO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PROMOVER E APOIAR A DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS AO BEM, COMO A CAMINHADA DE SÃO JOSÉ, A CAMINHA DE SANTANA, A PEDALADA RÚSTICA E OUTRAS PEREGRINAÇÕES RELIGIOSAS OU DE ECOTURISMO.	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
52	RDO-SND-03	SANTUÁRIO SANT'ANA DO DESERTO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO SOBRE O BEM PARA USO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL A FIM DE DIFUNDIR AS REFERÊNCIAS CULTURAIS DA LOCALIDADE E DA REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
53	RDO-12	CORPORAÇÃO MUSICAL SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CORAIS / BANDAS	AQUISIÇÃO DE NOVOS UNIFORMES E INSTRUMENTOS CONFORME DEMANDA	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
54	RDO-12	CORPORAÇÃO MUSICAL SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CORAIS / BANDAS	RESTAURAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS ANTIGOS VINCULADOS AO HISTÓRICO DA CORPORAÇÃO COMO PARTITURAS E FOTOS, COM APOIO PARA EXPOSIÇÃO E DIFUSÃO DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
55	RDO-12	CORPORAÇÃO MUSICAL SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CORAIS / BANDAS	OFERECER CAPACITAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS E OUTRAS POLÍTICAS DE FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
56	RDO-12	CORPORAÇÃO MUSICAL SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	REGISTRO	INDIRETO	CORAIS / BANDAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO BEM.	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
57	RDO-SND-04	FESTA DE N. SRA. DO ROSÁRIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS EM BARRETO.	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
58	RDO-SND-04	FESTA DE N. SRA. DO ROSÁRIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
59	RDO-SND-04	FESTA DE N. SRA. DO ROSÁRIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
60	RDO-05	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL/ PUBLICAÇÃO SOBRE O OFÍCIO DA PESCA NO RIO DOCE E REGIÃO VISANDO DIFUNDIR OS SABERES ECOLÓGICOS TRADICIONAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	

SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019

MUNICÍPIO: RIO DOCE/MG

Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CON-SERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
61	RDO-05	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	ESTUDO DE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE LAGOS E POÇOS ARTIFICIAIS VISANDO A RETOMADA DAS PESCA E DA TRANSMISSÃO DO OFÍCIO NA REGIÃO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
62	RDO-SND-05	MARIO DE SOUZA/ BALAIOS DE TAQUARA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARTESANATO	PRODUÇÃO DE CATÁLOGO DOS PRODUTOS ARTESANAIS DA REGIÃO VISANDO DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS ARTESÃOS LOCAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
63	RDO-SND-05	MARIO DE SOUZA/ BALAIOS DE TAQUARA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARTESANATO	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS BALAIOS E DEMAIS PRODUTOS FEITOS EM TAQUARA	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
64	MTL-04	FORMAS TRADICIONAIS DE CULTIVO	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E JURÍDICA PARA FORTALECIMENTO DA COOPERATIVA LOCAL	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
65	RDO-01	MODO DE FAZER QUITANDA E DOCES	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E JURÍDICA PARA FORTALECIMENTO DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE DOCES LOCAL	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
66	RDO-01	MODO DE FAZER QUITANDA E DOCES	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PRODUÇÃO DE LIVRO DE RECEITAS VALORIZANDO A CULINÁRIA E AS COZINHEIRAS (OS) LOCAIS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
67	RDO-15	CAMPO DE FUTEBOL/TIME	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	FUTEBOL	AQUISIÇÃO DE NOVOS UNIFORMES E MATERIAIS ESPORTIVOS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
68	RDO-SND-02	CAMINHADA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO NO TRANSPORTE DOS ANIMAIS PARA O LEILÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	(ANTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO O CONSÓRCIO CANDONGA, SEGUNDO RELATOS, REALIZAVA ESTA AÇÃO)
69	RDO-SND-02	CAMINHADA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	INSTALAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS E INDICATIVAS AO LONGO DO CAMINHO EVIDENCIANDO O VALOR CULTURA DO BEM E INDICANDO AS ESTRUTURAS FIXAS (ORATÓRIOS E LOCAIS DE REZA)	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	(ANTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO O CONSÓRCIO CANDONGA, SEGUNDO RELATOS, REALIZAVA ESTA AÇÃO)
70	RDO-SND-02	CAMINHADA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	DISPONIBILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS FÍSICAS DE APOIO COMO BANHEIROS E BEBEDOUROS DURANTE OS EVENTOS E CELEBRAÇÕES REALIZADOS DURANTE O CAMINHO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	(ANTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO O CONSÓRCIO CANDONGA, SEGUNDO RELATOS, REALIZAVA ESTA AÇÃO)
71	RDO-SND-02	CAMINHADA DE SANTANA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS LOCAIS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	(ANTES DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO O CONSÓRCIO CANDONGA, SEGUNDO RELATOS, REALIZAVA ESTA AÇÃO)
72	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
73	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA APOIO JURÍDICO E CONTÁBIL DA ASSOCIAÇÃO DE CONGADEIROS, VISANDO CAPACITAR LIDERANÇAS PARA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PENDÊNCIAS JURÍDICO-FINANCEIRAS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
74	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA O CONGADO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
75	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	ASSESSORIA TÉCNICA E JURÍDICA PARA GESTÃO DE RECURSOS E ORGANIZAÇÃO JURÍDICA REFERENTE A GRUPOS CULTURAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
76	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	ASSISTÊNCIA DE TRANSPORTE PARA O CONGADO PARTICIPAR DE OUTRAS FESTIVIDADES EM COMUNIDADES PRÓXIMAS, COMO TAPERA, FUNIL E JORGE	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
77	RDO-SND-04	CONGADO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SANTANA DO DESERTO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CONGADO	APOIO À CRIAÇÃO DE COMITÊS DELIBERATIVOS (COMITÊ GESTOR, GRUPO DE TRABALHO, FÓRUM, CONSELHO, ETC) COMPOSTOS PELOS DETENTORES, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS ASSOCIADOS AO TEMA, REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO RENOVA E DEMAIS REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
78	RDO-12	CORPORACÃO MUSICAL SANTO ANTÔNIO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CORAIS / BANDAS	OFERECIMENTO DE CAPACITAÇÃO PARA MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
79	RDO-01	MODO DE FAZER QUEIJO, MANTEIGA E DOCE DE LEITE	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	AQUISIÇÃO UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS PARA AFAMAR	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
80	RDO-01	MODO DE FAZER QUEIJO, MANTEIGA E DOCE DE LEITE	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA PENSAR AÇÕES QUE AMPLIEM AS VENDAS DOS PRODUTOS FEITOS NA AFAMAR PARA OUTRAS LOCALIDADES E CIDADES	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
81	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
82	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES POPULARES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
83	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	APOIO À CRIAÇÃO DE COMITÊS DELIBERATIVOS (COMITÊ GESTOR, GRUPO DE TRABALHO, FÓRUM, CONSELHO, ETC) COMPOSTOS PELOS DETENTORES, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS ASSOCIADOS AO TEMA, FUNDAÇÃO RENOVA E DEMAIS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
84	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	CAPACITAR AS COMUNIDADES PARA SEREM INSERIDAS NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	INCLUI O CÔRREGO DO BORGES E O RIO DO PEIXE E PRAIAS AO LONGO DO RIO
85	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL/AMBIENTAL SOBRE PARA USO EM AÇÕES PEDAGÓGICAS: SOBRE A HISTÓRIA DO RIO E DE SEUS MARCOS NATURAIS E SABERES TRADICIONAIS ASSOCIADOS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	INCLUI O CÔRREGO DO BORGES E O RIO DO PEIXE E PRAIAS AO LONGO DO RIO
86	MTL-01	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS MARCOS NATURAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	INCLUI O CÔRREGO DO BORGES E O RIO DO PEIXE E PRAIAS AO LONGO DO RIO
87	RDO-SND-06	CEMITÉRIO DE SANTANA DO DESERTO	NÃO SE APLICA	BOM	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REFORMA DO CEMITÉRIO E ESTRUTURAS ASSOCIADAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
88	RDO-15	QUADRA POLIESPORTIVA	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ESPAÇOS DE SOCABILIDADE	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REFORMA DA QUADRA	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
89	MTL-03	PRAIAS LOCALIZADAS AS MARGENS DO RIO DOCE (PRAIA DO CAVALO/PRAIA DA BARCA)	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE VIABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE ÁREA DE LAZER PRÓXIMO DAS PRAIAS QUE FICAM A MARGEM DO RIO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
90	MTL-03	PONTO DA BARCA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	EXECUÇÃO DE INTERVENÇÕES QUE PERMITAM O PLENO FUNCIONAMENTO DA BARCA QUE CONECTA SANTANA DO DESERTO À OUTRA MARGEM DO RIO, PERMITINDO A FRUIÇÃO DO TRÂNSITO CULTURAL PARA OUTRAS COMUNIDADES NO ENTORNO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	

SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019

MUNICÍPIO: RIO DOCE/MG

Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CON-SERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
91	MTL-03	PONTO DA BARCA	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	SANTANA DO DESERTO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PONTO DA BARCA E DE AMPLIAÇÃO DE ÁREAS DE TRAVESSIA EM PONTOS NAVEGÁVEIS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
92	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	REALIZAÇÃO DE REGISTRO AUDIOVISUAL E TEXTUAL SOBRE O HISTÓRICO DAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS EM MATADOURO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	TAL REGISTRO DEVERÁ CONSIDERAR O HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE N. S. DO CARMO.
93	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, DE MEMBROS DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DURANTE OS PERÍODOS DE CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	TAL REGISTRO DEVERÁ CONSIDERAR O HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE N. S. DO CARMO.
94	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	TAL REGISTRO DEVERÁ CONSIDERAR O HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE N. S. DO CARMO.
95	RDO-MAT-03	FESTA E NOVENA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS RELIGIOSAS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL REGISTRO DEVERÁ CONSIDERAR O HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA CAPELA DE N. S. DO CARMO.
96	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FESTIVIDADE ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	TAL AÇÃO DEVERÁ SER CONTÍNUA.
97	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DE CONVITES E CARTAZES, BEM COMO CURSOS QUE CAPACITEM OS JOVENS DA COMUNIDADE A UTILIZA-LOS E A ELABORAREM TAIS MATERIAIS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
98	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	APOIO NO FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA PARA VISITANTES E PARA O DESCANSO, GUARDA E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DURANTE O EVENTO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	FORAM SUGERIDAS ENTRE TAIS MELHORIAS A CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS E ÁREA PARA CHURRASCO.
99	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	CONFECCÃO DE CAMISAS, CHAPEUS E BANDEIRAS DE NOSSA SENHORA DO CARMO, NOSSA SENHORA APARECIDA, SÃO JORGE E DO CLUBE DO CAVALO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
100	RDO-09	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	INVENTÁRIO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO DE CURSO DE DOMA E CASQUEAMENTO DE ANIMAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
101	MTL-03	ILHA DO ABEL- MARGENS DO RIO DOCE	NÃO	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	MATADOURO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS MARCOS NATURAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
102	RDO-15	TIME DE FUTEBOL DE RIO DOCE	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	APOIO PARA MELHORIA E AMPLIAÇÃO DAS TRANSMISSÕES DOS JOGOS NA EMISSORA DE RÁDIO COMUNITÁRIA LOCAL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
103	RDO-15	TIME DE FUTEBOL DE RIO DOCE	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	AQUISIÇÃO DE NOVOS UNIFORMES E MATERIAL ESPORTIVO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
104	RDO-15	FUTEBOL	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	APOIO AO FUTEBOL FEMININO DE RIO DOCE E A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PARA PRÁTICA ESPORTIVA EM OUTRAS COMUNIDADES DO MUNICÍPIO	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
105	RDO-15	FUTEBOL	SIM	NÃO SE APLICA	RIO DOCE	RIO DOCE – SEDE	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	CURSO DE ARBITRAGEM PARA RENOVAR O QUADRO DE ÁRBITROS DA CIDADE, DIMINUINDO, DESSE MODO, OS CUSTOS PARA A REALIZAÇÃO DAS PARTIDAS	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	